

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LÉZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Túnica

O Mundo, na hora que passa, não justifica a lógica do espirito, sem a qual o pensamento se embarça e confunde, incapaz de atinar com o seu rumo.

E' fácil atravessar em matagal cerrado onde não se encontra sequer uma vereda praticável?

Pode alguém construir por si só, na fugaz inspiração dum-momento, a obra que demanda o esforço de muitas gerações?

Os chamados «homens de boa vontade», por mais que lutem, a fim de recompor a alma das coisas, expõem-se a trabalhos e dificuldades que, frequentemente, excedem as suas forças ou pelo menos as esterilizam.

Como descobrir, no seio da tempestade, a face calma e luminosa do oceano?

Os povos, desde que perdem o sentimento da sua unidade, entram no que Mommsen denominava «a vilegiatura do delírio». Inventou-se para estas

crises o nominativo de «épocas de transição», durante as quais o passado e o futuro submergem no presente. O espectáculo que se oferece agora, a nossos olhos—espectáculo que derruba diques e galga cordilheiras e aparece em toda a parte—apresenta-se singularmente perigoso, talvez o mais grave da história.

Que nos traz ele de inédito e de tenebroso?

Como disse um tronista celebre, a primeira necessidade do homem nu é vestir-se, como a do faminto é alimentar-se. Actualmente a humanidade carece de pão para viver, pão do corpo e

(Continua na pág. central)

Os estragos causados em Bogotá pela revolução são consideráveis

WASHINGTON, 14.—Pelas notícias recebidas de Bogotá, as ruas da capital colombiana oferecem um aspecto mais normal, porque cessou o tiroteio no bairro comercial. Destroços de todo o género juncam ainda as ruas mas já não se vêem os cadáveres com que até agora se deparava por toda a parte.

O jornal «El Liberal» diz que é difícil calcular o numero de vítimas da revolução, mas que deve ser de 350 a 800 mortos. O numero de feridos seria, segundo aquele jornal, de cerca de 500 entre os quais figuram 20 estudantes da Universidade Nacional. Finalmente e ainda da mesma origem, diz-se que foram saqueados e incendiados 5.000 estabelecimentos comerciais. Informações recebidas de Bogotá dizem que, durante a revolução fugiram muitos presos da Penitenciária daquela cidade e que grande numero deles tomou parte nos combates. Parece que as autoridades colombianas estão a estudar a possibilidade de ser decretada uma moratória para os empréstimos bancários e de se conceder empréstimos a curto prazo a particulares para permitir que a vida comercial da cidade recomece.—(F. P.)

O carrasco de Londres vai ficar sem trabalho?

LONDRES, 14.—O carrasco vai provavelmente ficar sem trabalho na Inglaterra. Com efeito, 147 deputados, na sua maioria trabalhistas, apresentaram na Camara dos Comuns uma proposta que visa a abolição da pena de morte pelo período experimental de cinco anos. A aprovação dessa medida vai encontrar a oposição de certas autoridades oficiais, que receiam o aumento de assassinios, cujo numero tem aliás aumentado desde o fim da guerra.—(France Presse).



Um aspecto da cerimónia, efectuada anteontem, na capital britânica, da inauguração do monumento ao presidente Roosevelt. Vêem-se na gravura, da esquerda para a direita, o major Hooker, representante especial do presidente Truman; a rainha Elisabeth, a rainha Mary, a senhora Roosevelt, o primeiro-ministro Attlee e o visconde Greenwood, presidente da comissão do monumento

O que se estabelece

na «Carta de Aliança Económica»

que vai ser assinada em Paris

pelos países beneficiários do plano Marshall

LONDRES, 14.—O «Daily Graphic» publica hoje um telegrama do seu correspondente em Paris dando pormenores da «Carta de Aliança Económica» que deve ser assinada em Paris na próxima sexta-feira pelos representantes das nações abrangidas no plano Marshall de auxílio à Europa. O correspondente diz que a carta abrange todos os campos da colaboração económica desde as medidas comuns contra o desemprego até uma actuação mutua sobre os problemas monetários. Segundo o correspondente do «Daily Graphic», as 16 nações europeias e a Alemanha Ocidental comprometem-se por tempo indefinido a respeitarem os seguintes pontos: 1.º—Permuta de informações rigorosas sobre a produção e os cálculos da situação económica; 2.º—Coordenação das compras; 3.º—Consulta mutua sobre pagamentos internacionais e um movimento mais livre possível da mão de obra; 4.º—Auxílio mutuo em caso de dificuldades quando qualquer dos

países não atingir o objectivo quanto à produção; 5.º—A cooperação mais íntima para o emprego da mão de obra; 6.º—Manter o Governo dos Estados Unidos ao par dos progressos do ressurgimento europeu; 7.º—Utilizar eficientemente todo o auxílio externo e os recursos do país; 8.º—Preparar relatórios para qualquer novo auxílio dos Estados Unidos que venha a ser necessário; 9.º—Coligir todos os elementos essenciais ao exito do programa do ressurgimento europeu.

No preambulo da carta lê-se o seguinte: «As potências reconhecem que os seus sistemas económicos são interdependentes e que os problemas de cada um dos países dependem da prosperidade de todos». As nações signatárias afirmam a sua firme resolução de reunirem os esforços para utilizar da melhor forma possível todos os seus recursos, «aumentar a produção, desenvolver e modernizar o equipamen-

(Continua na última pág.)

A Rússia

classifica

de «inaceitável»

a proposta para entregar

Trieste à Itália

LONDRES, 14.—A União Soviética classifica de «inaceitável» a forma por que as propostas franco-americano-británicas de entrega de Trieste à Itália foram apresentadas.

A rádio de Moscovo, ao anunciar o facto, diz que «a proposta de decidir uma revisão do tratado de paz com a Itália por meio de correspondência ou por uma conferência particular é inaceitável e viola os princípios elementares da democracia».

A nota soviética foi entregue, simultaneamente, à Grã-Bretanha, aos Estados Unidos e à França e responde tanto à proposta tripartida apresentada em 20 de Março como a nota britânica que se seguiu pedindo uma resposta rápida, devido à urgência da situação.

A resposta soviética acentua que o tratado de paz com a Itália foi preparado pelo Conselho dos Ministros dos Estrangeiros e posteriormente assinado e ratificado por 21 nações que assistiram à conferência da paz de Paris.—(Reuter).

Consternação na Itália

ROMA, 14.—O presidente do Conselho, De Gasperi, antes de partir para a Sicília, onde vai tomar parte na campanha eleitoral, teve esta manhã uma conferência com o conde Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros. Crê-se saber que o objecto da entrevista tenha sido a recusa da Rússia em aderir à proposta franco-anglo-americana para a devolução de Trieste à Itália.

Esta recusa causou a maior consternação em todos os círculos políticos italianos, e a opinião pública, como o Ministério dos Negócios Estrangeiros, não esconde o seu descontentamento. Este estado de espirito é tanto mais vivo quanto é certo que correu, recentemente, que a Rússia iria tomar qualquer medida favorável à Itália antes das eleições de domingo, com o fim de apolar a posição eleitoral da Frente Popular. A resposta soviética reduz a nada essas esperanças, e dá talvez a entender que a U. R. S. S. já não tem grande empenho no triunfo eleitoral da extrema esquerda.—(F. P.).

Blum não acredita

que haja perigo de guerra

ROMA, 14.—Léon Blum declarou ao correspondente do «Umánitá», órgão do partido socialista dissidente:

«Não creio que exista perigo exacto, concreto e tangível de guerra». Afirmando a seguir que «o federalismo europeu é esperança, e instrumento de paz», o «leader» socialista francês concluiu: «Nós, socialistas, antevimos por algum tempo, com circunspecção e apreensão, a ideia federativa, mas, agora, somos os primeiros a reconhecê-la e a apreciá-la. Toda a gente está hoje convencida de que a Europa tende a organizar-se económica e politicamente nos moldes da associação internacional e tende a constituir-se como força de pacificação internacional».—(France Presse).

DE LUTO

D. Isabella da Costa Pereira

Faleceu a sr.^a D. Isabella Augusta Peile da Costa Pereira, de 69 anos, casada com o sr. Alfredo Fernandes Pereira. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemitério dos Prazeres.

D. Amélia Furtado de Carvalho

Faleceu a sr.^a D. Amélia Augusta Furtado de Carvalho, de 90 anos. O funeral realiza-se amanhã, às 15 horas, da Rua do Paraíso, 80, 3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Agência «SRAF»

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 27288)

Rua das Pedras Negras, 5 r/c, à Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS MÉDICOS PORTUGUESES

(Decreto-lei N.º 35.513)

ALVARÁ DE 31 DE JULHO DE 1947

Sede:—FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA

Avisam-se os médicos inscritos na Ordem dos Médicos, de idade inferior a 50 anos, e que ainda não são, como a lei determina, beneficiários desta Caixa de Previdência, que a sua não inscrição os pode levar a sofrer pesadas sanções, a cuja aplicação nem mesmo os Corpos Gerentes se podem eximir.

A DIRECÇÃO

JULIA MENDES PARQUE MAYER

HOJE — A's 21 e 30,

NOITE DA MODA

com a estreia da novel artista DINA PERRIN, num programa com o consagrado *Julio Proença*, Maria E. de Araújo, Amélia Maria, Mina Doly, Modesto Maia, Raul dos Santos e o rei do riso Joaquim Cordeiro. Carvalhinho e Martinho da Assunção. SÁBADO, estreia da grande revelação em «acordeão» *Casimiro Cakado*.

SEDAS

Os mais lindos padrões, desde 45\$00

apresenta

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208 T. 21764

Festivos e Cinemas

Um convite

O escritor brasileiro Luis Iglésias, actualmente entre nós, como director da companhia de Eva Todor, conversando há dias com a actriz-professora Maria Matos, sugeriu-lhe hipótese de seguir para o Brasil, com aquela companhia, a ocupar o lugar do que foi seu ensaiador, o actor Eduardo Vieira, também português, recentemente falecido. Ignoramos completamente qual tenha sido ou venha a ser a resposta de Maria Matos—embora possa supor-se que não tenha ido além de palavras de agradecimento pela distinção. De qualquer modo, o convite significa para Maria Matos um testemunho de justo apreço, que se regista com o merecido realce.

Primeiras exhibições

«Fiesta», no S. Luís

Sem as responsabilidades da adaptação cinematográfica de novela tão conhecida como «Sangre y Arena», esta fantasia aproveita a cor da festa de touros no México, da sua indumentária e dos bailes regionais para, com o encanto de canções mexicanas e espanholas, nos dar um belo espectáculo de cinema. É como tal que o devemos julgar, e não sob o ponto de vista tauromáquico, evidentemente, desentendendo-nos, portanto, da compreensão que os americanos tiveram da festa de touros. Dizem-nos que o assessor tauromáquico do filme, ou pelo menos da protagonista, foi um novilheiro de ascendência espanhola que anda pelas Américas, António Marquez, homónimo do conhecido matador de touros. A sua intervenção nos bons truques da ilusão de que é Esther William quem toureia, são realmente apreciáveis. A famosa nadadora está no terreno e no fato de tourear, como peixe na água, que é o seu verdadeiro elemento...

Só para a ver, vale a pena ir ao São Luís, onde ontem nasceu um novo partido tauromáquico, mais amável que o Pepeluisismo, o do Estherismo. Esther justifica todas as admirações e entusiasmos, e também Cid Charisse, a bailarina que supomos ser mexicana, e ainda a que faz de moço de estoques da toureira, bem preferível ao «Chato»—a que nas legendas se chama «Xaro», e que é o russo Tamiroff. E a bela Mary Astor, sempre bela, na mãe dos toureiros. Ricardo Montalban representa e baila muito bem e bem acompanhado por outros actores e músicos tão apreciados como os espanhóis «Los Bocheros». O conjunto, sobretudo nas festas mexicanas, com suas danças de perfeito ritmo, é realmente maravilhoso, recomendável.

Complementos agradáveis, e graciosos, o da série Smith acerca dos maridos preguiçosos, desarranjados e esquecidos.—*Visor 57.*

Atrás do reposteiro

Parece estar assente ser a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro que vai realizar em Agosto os espectáculos das festas centenárias de Luanda.

Caso a empresa do Coliseu do Porto não chegue a um acordo para a ida ali da companhia internacional que está a actuar com muito agrado no Coliseu dos Recreios, é natural que a estreia, no Porto, da referida companhia se faça noutra casa de espectáculos daquela cidade.

—Embora não esteja ainda feita a distribuição dos principais papéis da opereta «Maldito Fado», nem tampouco marcada a data para início dos respectivos ensaios, é, contudo, natural que o papel de «Serafim» seja feito por António Silva e o de «Evaristo» por Costinha.

—Os dois principais elementos da companhia de revistas com que o Apolo reabre as suas portas, no próximo mês de Maio, são: Irene Isidro e Vasco Santana.

—Começaram já a ser executados nos «ateliers» Paiva, do Parque Mayer, segundo figurinos de Layerte, os trajes para a fantasia «O Pirata da perna de pau».

—Salvo resolução em contrário, a companhia que está no Sá da Bandeira, do Porto, fará as suas despedidas daquele teatro com a revista *Isto é o Porto*.

—No filme *Hiróis do Mar*, que Fernando Garcia vai realizar sobre argumento, sequências e diálogos de Jorge Simões e música de Jaime Mendes, o actor Barreto Pereira faz a sua reaparição, no papel de «contramestre do lugre», ao lado de Assis Pacheco, no papel de «Capitão Cachim».

—A actriz Herminia Silva vai entrar no filme de Henrique de Campos, *O filho do homem do Ribatejo*.

—E' com a peça *Raça* que a companhia Alves da Cunha se estreia hoje em Évora.

—O «Hot Clube de Portugal» promove, no dia 16 do corrente, pelas 17 horas, no salão de chá do Chave de Ouro, mais um serão, em que tocam os conjuntos de «George Johnson», «Aut Carneiro», «Tavares Beito» e «Tony Amaral».

Ultima semana

Um deslumbrante batalhão de vedetas internacionais, na grandiosa e alegre fantasia «Pode ser que sim... Pode ser que não!...». Hoje, duas sessões no Coliseu



A grande vedeta
Trudi Bora.

O que nunca se viu! O mais extraordinário espectáculo de teatro ligeiro, está agora no Coliseu. E' a vulcanica fantasia *Pode ser que sim... Pode ser que não!* com o seu cortejo apoteótico de lindas mulheres, os seus dois actos esbraseantes de alegria, o seu esplendor sumptuoso. Artistas de todo o Mundo! Canções de amor, de ciúme, de paixão e de graças. Números endiabrados. Músicas delirantes. Tudo em ritmo acelerado, moderníssimo, embriagante, como um sonho das mil e uma noites. Melhor não há! E' uma noite de prazer, de alucinação e de gargalhada. Última semana. Domingo, últimos espectáculos. Preços populares. Duas sessões às 20,30 e às 22,45.



Mestre Valença dedica a sua página de hoje, no «Sempre Fixe», ao instantâneo assunto do inquilinato, tratado com o espírito tão pessoal que lhe é característico. Botelho, na sua página, reúne e comenta seis pitorescos aspectos da actualidade lisboeta. Cheios de oportunidade são os comentários que enchem as várias secções, com destaque para «Os ditos da semana», «Rebola a bola», teatros, Porto, Coimbra, etc.

INSTITUTO FRANCÊS

Inicia-se hoje, às 21 e 45, no Instituto Francês, o terceiro ciclo do curso de Cultura e Civilização Francesas, dedicado à apresentação e leitura de trechos dos maiores escritores contemporâneos. Fará uma prelecção o sr. Pierre Hourcade, director daquele instituto em Portugal, que falará sobre Charles Peguy. A esta sessão, cuja entrada é livre, seguir-se-ão outras, dedicadas a obras de Claudel, Marcel Proust, Jean Cayrol e Jules Supervielle.

ÉS CAPAZ DE MATAR UM HOMEM?

Que faria Você se ouvisse esta pergunta da boca da mulher que ama?

Veja brevemente no POLITEAMA



PRINCEPE DE GALES



VESTIDOS DE MALHA

e em tecidos de novidade

BLUSAS

R. AUGUSTA

234 — 236

Telef. 31112

Lindos

modelos

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada Lírica Italiana e Alemã

HOJE, pelas 21,30 horas

1.ª representação da opera «TOSCA» (extraordinária)

com os seguintes artistas: Caniglia, Del Monaco, Savarese, Caruso, Platania, Santafé, Achilli e La Porta

Maestro-Director: Antonino Votto

AMANHÃ, 15 — 1.ª recita da opera «Sansão e Dalila» (1.ª assinatura)

com os artistas: Stignani, Tasso, Savarese, Neri, Caruso, Platania, Santafé e Fanelli

SÁBADO, 17 — 2.ª e última representação da ópera «O Barbeiro de Sevilha»

TWA PARA A AMERICA

(NEW-YORK, BOSTON e CALIFORNIA)

(5 voos por semana)

ROMA

(4 voos por semana)

BOMBAY

(4 voos por semana)

TWA

ESTADOS UNIDOS • EUROPA

AFRICA • ASIA

Marcações para regresso asseguradas. Refeições a bordo grátis. Procure o seu Agente de Viagens ou comuniquem com TWA—Av. António Augusto de Aguiar, 17-A — Telefone 53151



ENVIE AS SUAS ENCOMENDAS PELA TWA

DANCA

Lições à hora com Professo-

res

MACHADO

R. da Palma, 164, 3.º esq.



O melhor caminho

PARA V. Exa. SE TORNAR

UM BOM GUARDA LIVROS

SEM SAIR DE SUA CASA

AO INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO

RUA DA PALMA, 164 • LISBOA • TELEF. 28034

QUEIRA ENVIAR, GRÁTIS, O SEU CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

NOME _____

MORADA COMPLETA _____

CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2\$00 EM SELOS PARA PORTE E DESPESAS

ODEON PALÁCIO O COLAR DA RAINHA

HOJE — às 21,30
ESTREIA

NOTABILÍSSIMA CRIAÇÃO DE VIVIANNE ROMANCE

A maior intriga da corte da França / A história do famoso colar que o Cardeal de Rohan quis oferecer a Maria Antonieta / A perversidade de Cagliostro / Cenas de extraordinário realismo, entre elas a da tortura de Joana de La Motte / Um filme inesquecível!

REALIZAÇÃO
DE
MARCEL L'HERBIER

Distribuição de EXCLUSIVOS TRIUNFO / No Programa: O documentário «CANADA, TERRA DE FUTURO», a primeira produção canadense apresentada em Portugal



Celeste Rodrigues

LUSO

PALÁCIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Animador Filipe Pinto
NOITE DE PURO FADO

Cantam Alfredo Marceneiro, Maria Augusta, Celeste Rodrigues, Julio Peres, Brígida Silva e o impagável António Garras. Acompanhamentos por Jaime Santos e Miguel Ramos.

5.ª FEIRA, 22:

A GRANDE AMALIA

(A ALMA DO FADO)



Está completo

o sensacional cartel
de domingo, 18

8 touros de casta espanhola do sr. Antonio Durão para os insignes e gloriosos artistas:

CAVALEIRO:

Mestre Simão da Veiga

ESPADAS:

Rafael Llorente

Paquito Muñoz

Manuel dos Santos

Este é o cartel que não exige
adjectivos!

A bilheteira dos Restauradores, 7,
abre amanhã, quinta-feira, às 11 horas

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO
Tel. 51532

NOITE POPULAR com
Quintina Gomes, Maria da
Saude, Mina Doly, Gabino
Ferreira, Tristão da
Silva e o astro do riso
António dos Santos. Ade-
lino Santos e Amadeu Ra-
my. SABADO: grandioso
programa.



Mina Doly

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A

AS MAIORES VEGETAS
fazem do «CORTIÇO» ponto de reunião.
HOJE - COCTAIL DE HOMENAGEM às
famosas e sensacionais vedetas
TRUBI BORA e MARI MARTINI
Bom fado, dança e serviço de coias

2.ª SEMANA DE PLENO ÊXITO DE

GINÁSIO

As 15,30 e às 21,30
Matinées a preços reduzidos

AMANTES EM FUGA

«ALESSANDRO STRADELLA»

com GINO BECHI e ANNETTE BACH

APAIXONANTE ROMANCE DE AMOR — UM MARAVILHOSO
FILME MUSICAL, EMOCIONANTE, SUMPTUOSO E ARTÍSTICO

ARCADIA

DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta as super-atrac-
ções As 10 levons do

BALLET LALLA CASSEL

Em pleno triunfo os Prin-
cipes do baile espanhol MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA

A estonteante e esculptural bailarina MONA DORIS

Mary Moly, Atlantida, Mercedes Romero, Lita-Anillo,
Conchita Perez, Mabel Valencia

Musica constante TOSELLI com o cantor
e a orquestra LUCINO DUQUE e ARCADIA
ABERTURA ÀS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÀS 24,15 HORAS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites — Às 22 horas

O mais sensacional programa de variedades com um conjunto de super-atracções

PILAR ALCAIDE

BALLET DIX LOUISE GIRLS Composto de 10
lindas artistas

AS TRES GITANILLAS e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O MELHOR PROGRAMA DE ATRACÇÕES QUE SE EXIBE EM LISBOA



FIESTA

Deslumbrante espectáculo
das toreadas mexicanas, com
ESTHER WILLIAMS

Tel. 27172 — Às 21 e 30

«Matinées» diárias

EDEN

Lágrimas de Mãe

Grande criação de Olivia de
Havilland

Tel. 20768

«Matinées» diárias

CONDES

3.ª SEMANA

GILDA

Drama de amor e de ódio,
com Rita Hayworth e Glenn
Ford

As 21,30

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Segunda semana

Amantes em Fuga

com o extraordinário
cantor Gino Bechi

As 21 e 30

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

4.ª semana da hilaritante
fantasia colorida

A ESCRAVA DO
DESERTO

Tel. 27493

com IVONNE D. CARLO
e GEORGE BRENI

LYS

Difamação

O marido da minha noiva

Tel. 27493

As 21 e 30



MARGIE

com Jeanne Crain, Glenn Lan-
gan e Lynn Bari

As 21,30

«Matinées» diárias



Dois êxitos monstros!

Música, maestro!
maravilhosa colinda de
Walt Disney

HOJE

Trio Calavera

Uma atracção de cate-
goria excepcional

«Matinées» diárias

TRINDADE

9.ª semana

FADO

com Amália Rodrigues

Virgílio Teixeira, Vasco
Santana e António Silva

As 21 e 30

«Matinées» diárias

ODEON PALÁCIO

HOJE, ESTREIA

O Colar da Rainha

Grandioso filme histórico, com
Viviane Romance e Maurice
Escande

As 21,30

«Matinées» diárias

REX

Poliglote de Execução

Tel. 9655

As 21 e 15

TERRASSE

Difamação

O marido da minha noiva

Tel. 20917

As 21 e 15

CASINO ESTORIL

A Canção do Deserto

com DENIS MORGAN

CASABLANCA

Imprensa José Miguel — PARQUE MAY R

Hoje, às 21,30 horas, NOITE DA MODA

com a novel actriz

DEOLINDA RODRI-
GUES nos seus fados

castiços, o cantador
do momento MANUEL
FERNANDES e a vi-
brante ROLANDA RO-
DRIGUES

2 ACTOS DE
MUSIC-HALL

com os notáveis artis-
tas: Loita Nieto

Conchita Gonzalez

Hermanos Montes

Maria Dorotea — Xavier Pinto — e a vi-
brante ROLANDA RODRIGUES

Quarto e o popular imitador

HUMBERTO MADEIRA

Orquestra GRAND CASINO

ENTRADA 10\$00

Amanhã, Festa Artística da Orq. Grand

Casino com uma sensacional parzida de

extracções nacionais e estrangeiras

AVENIDA

Hoje, às 20,45

e 23 horas

2 SESSÕES

Só até amanhã, últimos dias como deli-
cioso e engraçadíssima comédia

Maria Fumaça

Êxito retumbante da Companhia Brasileira

de Comédias EVA TODOR e seus artistas

5.ª feira, 18, estreia da hilarante comédia

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

«A COSTELA DE ADÃO»

MIAMI

O DANCING PREFERIDO

Praça da Alegria, 56

apresenta HOJE, a partir das 22 horas, um sensacional programa de VARIEDADES com
as atracções internacionais

Hermanos Montes

Lolita Nieto — Conchita Gonzalez — Carmen de Espanha — Conchita

Breton — Manolita Conde e as famosas Orquestras GRAND CASINO e o

cantor AMARAL LOPES e INTERNACIONAL e a vocalista MARY HELENE

1.ª Parte de variedades às 24 e 15

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE

DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

Um sensacional sucesso de

CARMEN VICENTE incomparável estrela

de baile clássico

com CERRATO y CASTIZO e HENRIQUETA VALLES

e o formoso friso das artistas do BALLET MADRID

o a dinâmica orquestra

SEVEN-RITZ

Primeira sessão de VARIEDADES às 21,15

Brevemente: Uma grandiosa estreia

Brevemente: Uma grandiosa estreia

Brevemente: Uma grandiosa estreia

Brevemente: Uma grandiosa estreia

Brevemente: Uma grandiosa estreia

VIDA Literária

O PRETO NO BRANCO

Períodos históricos

Nos tempos em que as lutas religiosas andavam acesas pela Europa houve duas figuras admiráveis, entre muitas que pairaram acima do vendaval das paixões e honraram a Humanidade. Refiro-me a Erasmo e a Rabelais. O primeiro, superior aos seus contemporâneos, foi grande pela inteligência e pela cultura. O segundo pela graça, pelo espírito, pelo bom humor que, em meio de tanta desolação e violência, proclamava que os homens deviam rir — *car le rire est propre de l'homme*. Ninguém hoje já se lembra do nome dos formidáveis caudilhos das facções em luta. No entanto, enquanto houver sobre a terra inteligência, bondade e espírito, estas duas figuras não serão esquecidas.

Seria possível a existência hoje em dia duma figura como Erasmo, respeitado pela Igreja e acarinhado por esse terrível Lutero? Não o creio. Esses primados intelectuais dum Homem universalmente admirado como cidadão do Mundo, creio que terminaram com o velho Hugo, a quem a dor da Humanidade civilizada fez cortejo até ao Panteon. O sarcasta de Ferney, o corrosivo e ácido Voltaire, era amigo de reis e imperadores, cujo poder ele ironizava e demolia nos seus fundamentos. E esses reis sentavam-no à sua mesa e honravam-se com a sua amizade. Rabelais declarava-se risinhosamente disposto a sustentar as suas opiniões — *fogueira à parte*, até ao limiar do suplicio.

E aqui que lhe podiam fazer mal, pouparam-no e encantavam-se com o seu Gargantua e o seu Pantagruel. Foi, em tempos, por igual rigorosos e violentos, que o nosso Mestre Gil, levou à cena, perante o rei e a corte, o seu «Auto da Feira».

Hoje, dir-se-ia que no clamor e no tumulto ambiente não há lugar nem para esses actos nem para essas personalidades. Agora, em Bogotá, estavam reunidos homens de todos os países que se propunham deliberar, com razões e palavras, sobre assuntos de interesse geral. E a cidade ruiu sob a metralha! A claridade das razões substitui-se a dos incêndios. Por toda a parte rugem as ameaças. Dir-se-ia que o homem se demitiu de ser pensante e razoável e só entende a voz dos canhões como *ultima ratio*. Postula-se que as decisões só podem ser tomadas pela força. O verbo humano abdica diante do estrondo mais convincente dos explosivos. E não há lugar para uma voz clara e bondosa que diga coisas inteligentes e justas. Nem Erasmo, nem Rabelais, nem Voltaire ou o nosso Gil parecem caber no Mundo de hoje.

Não sei quem foi que disse que «a História do Mundo é o julgamento do Mundo». Se a frase exprime uma verdade, o Mundo decreta a sua própria condenação final. E' por isso que há muita gente que crê piamente nas profecias apocalípticas de Nostradamus, e se julga no limiar dum novo período humano e no fim do actual.

Por mim, não sou dado a essas locubrações e a esses pessimismos. Vagas alterosas atacam os rochedos?...

Como Rabelais apenas procurei fugir ao incomodo papel do mexilhão — marisco de casca frágil mas que faz muito gosto nela, pela simples razão de não ter outra.

RAMADA CURTO



Carmen de Figueiredo, que publicou agora o seu primeiro livro de novelas, intitulado «Ele não é meu marido»

OS NOSSOS CONTOS

Ultima derrota

Por Ribeiro Leitão

Sentados à mesa ante os restos da ceia, trocavam impressões enquanto lá fora se fazia noite. Eram novos ainda mas tinham vincado, em seus rostos, todo o tormento dum viver de tragédia. Era uma tristeza enorme a que transparecia dos seus olhos negros, ainda que as faces se vissem animar nas contracções dum sorriso. Tinham a barba crescida e os cabelos em desalinho; e as roupas mostravam, nas rugas, que não eram cuidadas havia muito. No todo, o gasto duma vida intensa.

Acabava de chegar o automóvel que os conduziria, como lhes anunciava, entrando o leal amigo que lhes dera protecção.

Levantaram-se os três. Olharam-se com subite pesar. Se pudessem, de bom grado se deixariam ficar na quietura daquela casa. Como seria bom! Ali, em segurança, descansariam os seus corpos das fadigas dos muitos dias de fuga, que traziam. Iam vencer a ultima jornada que os separava do exílio.

Era o mais arriscado transe naquela região, onde dia e noite, na mais cuidada vigilância, vasculhando as asperas montanhas, se cruzavam as patrulhas. Era bem dura aquela situação de animais perseguidos, como se de feras se tratasse. Isto cansava-os, mas não poderiam ficar! Seriam as torturas sem conta e a morte, bem o sabiam, as mãos do inimigo. Tinham de proseguir confiados na sorte e na lealdade dos seus amigos. Outros haviam sido bem sucedidos. Tentariam o êxito...

O chefe ordenou a partida e o automóvel pôs-se em marcha, rodando quilómetros naquela estrada em serpentina enquanto a Lua, subindo no horizonte, espalhava uma claridade baça, que emprestava às coisas um lugubre aspecto.

Só o roncar do motor se fazia ouvir que eles conservavam-se em silencio, presos da maior tensão.

De subito, ao vencer uma curva, o automóvel parou e o motorista falou numa avaria, e, saindo a repará-la, como disse fazer, contornou-o até às trazeiras, onde ficava a caixa das bagagens e das ferramentas. Foi quando viram erguer-se da berma da estrada, bem na sua frente, o vulto de um homem, de pistola em

punho. Chegou-lhes aos ouvidos, abafada, uma intimação. Compreenderam então a razão da subita paragem. O momento foi decisivo. Romperam o fogo.

—Traição!... murmuraram, ferozes, os seus lábios, tremendo de cólera.

O vulto torceu-se um pouco, para dobrar-se sobre si mesmo e cair pesadamente para não mais se levantar. De cada lado da estrada crepitaram imediatamente as espingardas, fazendo cair, sobre eles, um chuva de balas e pontilhando a meia escuridão de pequenos e fugazes lumes. A resposta fez-se fraca.

Só ele pôde abrir a portinhola e, correndo, foi embrenhar-se no bosque, lançando sobre os atacantes o fogo da sua pistola. Os companheiros não poderiam segui-lo; para eles tinha cessado o combate.

Fez-se um pequeno silencio. Depois foi o matraquear da metralhadora, em sua direcção, a fazer ouvir o seu «tac, tac» sinistro. Sob a metralha de novo, como antes, em tantos combates daquela guerra cruel, daquela guerra que dividira a sua pátria em dois credos hostis, gerando o ódio e o terror entre os que eram irmãos na raça e deviam amar-se.

Silvavam as balas, perdendo-se nas ramagens que se tornavam densas. Algumas penetraram as suas carnes com uma dor aguda. O sangue corria-lhe quente, mas não abrandava o impeto da sua fuga. Os tiros foram rareando até que o silencio imperou. Foram-lhe faltando as forças e um entorpecimento, a crescer, foi-o tomando aos poucos. Deitou-se numa pequena clareira, enquanto as estrelas no firmamento, indiferentes à sua sorte, iam despedindo as suas luzes cintilantes...

Se tudo fôra um sonho!... Se pudera apagar-se etodo o sangue que manchava a História daqueles dias sombrios! Se pudera recuar-se o Tempo à ventura e à calma da Paz que se rompera! Se ao menos se lhe varrera da memória todo aquele passado que teimava fazer-se presente em tumultuosa evocação!... Seria o sossego que reclamava o seu corpo exausto... Mas, ali... tudo era verdade, bem triste verdade!... Ali estava a recordação de tantas batalhas, de tantas misérias e angustias a encher-lhe o pensamento. Ali estava a presença de tantos amigos perdidos no calor dos combates, tombando de olhos postos num futuro que não veriam realizar-se; num futuro que, cheios da mais ardente fé, julgavam construir. Ali estava todo o passado a povoar-lhe o cérebro e a gritar-lhe dolorosamente a dura realidade!... Era a ausência de quanto lhe fôra querido e o destino quisera que para sempre se perdesse; era a ausência dos companheiros que a Morte não

A crise do livro

A opinião
de Júlio Dantas

Tenho ouvido falar na crise do livro e na crise da arte. Há quem afirme que os livros não se vendem porque são demasiado caros; que são caros, porque as industrias gráficas não se encontram suficientemente protegidas; que embaraços de ordem económica tornam cada vez mais difícil a difusão do livro português, mormente nos mercados brasileiros; e, até-o que parece paradoxal — que os livros se vendem menos porque andam em padiolas pelas ruas. Sim, tudo isto pode ser verdade. Mas estou convencido de que as razões fundamentais são outras. Os livros não se vendem — tenhamos a coragem de confessá-lo — porque, na sua maioria, não interessam. E não interessam, em primeiro lugar porque o homem contemporâneo perdeu o hábito de ler; e, em segundo lugar, porque na literatura de hoje — cá e lá fora — a quantidade prejudicou a qualidade. Salvo honrosas e ilustres excepções, o livro não atrai o leitor. E o leitor, que criou outras curiosidades, outras tendências, numa palavra, outra mentalidade (a «mentalidade desportiva», diz Rops; a «mentalidade vertiginosa», diz Strzygowski), passa bem sem o livro. A crise não desaparecerá senão no dia em que se escrevam livros que se entendam e que digam alguma coisa de novo — isto é, no dia em que o publico volte a sentir o prazer e a necessidade de ler. E o publico só sentirá esse prazer e essa necessidade quando a literatura regressar aos padrões eternos da clareza, da beleza, da verdade, da humanidade, — padrões de que andamos, infelizmente, afastados. O resto — incluindo as padiolas — é secundário.

(Do folhetim dominical, do «Comércio do Porto»).

Saiu agora a terceira edição do romance «O drama de Rio Belo», uma das melhores obras do escritor Manuel de Campos Pereira.

Em edições Expansão, é posto, brevemente, à venda, um livro do distinto poeta Augusto Ricardo, que se intitula «Sentimentos e Opiniões».

Em Maio próximo, lançado pela Editorial Jack, que inicia a sua actividade, aparece um novo romance do escritor Ed. Correia de Matos, intitulado «Almas e Pão».

A colecção

ALBATROZ



começou a ser publicada esta semana em Portugal

ALBATROZ

é a mais célebre colecção internacional de livros, pois só publica obras que tenham sido um

SUCESSO MUNDIAL

ALBATROZ

começa a sua série portuguesa com o romance psicológico da grande escritora inglesa

Noel Streatfeild

MYRA CARROL

traduzido por Januário Leite

1 volume, magnificamente impresso, apresentação igual às edições inglesas

Esc. 25\$00

EDIÇÕES ALBATROZ, L.^{da}

Aven. António Augusto de Aguiar, 136

Apóstolo

Clamor... Apupos... E eu fugindo á frente
Da multidão acesa em raiva, obscena...
—«Prendam-no! A' morte! Dai sem dó nem pena!
«Roubou o fogo ao Ceu E' a sarça ardente!

Eu corria ofegante e, humildemente,
Chorava baixo... Não por mim! De pena
De os ver possuídos de ódio!... Amena,
Descia a tarde bíblica, silente...

Não pude mais, tombei por terra exangue,
Da minha fronte borboilhava o sangue
Das pedradas e golpes recebidos...

Onde estás que não vens, virgem piedosa,
Voz inefável, mater-dolorosa,
Acolher no regaço os meus gemidos?...

948 — Inédito

AMÉRICO DURAÓ

(Continua na pág. seguinte)

LIVROS e AUTORES

ROMANCE

ELE NÃO É MEU MARIDO...

por Carmen de Figueiredo

Supomos ser este o primeiro livro de Carmen de Figueiredo. Trata-se de uma mancha de contos, escritos com vibração, por vezes, mesmo, até, audácia de emoções, em que a autora tanto se compraz em observar a vida com uma fantasia ultra-romanesca. É sempre agradável, ou satisfaz a nossa curiosidade, ler um livro de uma mulher. Evidentemente, o escritor, seja qual for o seu sexo, cria, independentemente da sua personalidade. Há casos, porém, em que se dá como experiência ao domínio literário, delectando na obra, a sua sensibilidade, e até mesmo fragmentos da sua existência. André Maurois, esse tão claro Montaigne, do século XX, das letras francesas, dizia, há dias, numa espiritual conferência, no teatro de D. Maria, que para o escritor tudo são elementos de observação. Os seus amigos, os indiferentes que acoitela na rua, as reacções psíquicas do parente mais próximo, o que lhe sucede, o que lhe conta a vida torrencial, cheia de *fait-divers*, que os jornais, diariamente, documentam nas suas páginas.

Carmen de Figueiredo, como nós ou qualquer outro, não foge à regra. A sua prosa ardente, mesmo veemente, torrencial de imagens, e de sensações, coruscante de adjectivos, é de um estilo, digamos, impressionista. Vê-se que vive, e vibra, de inspirações subitâneas. Os seus contos, a que o primeiro dá título ao livro: «Ele não é meu marido...» caracterizam-se pela sobreexcitação das figuras, o implacável das suas vidas, o ardor combativo com que a autora — sincera, franca, inimiga de hipocrisias — narra, inventa, imagina, traduz, ou estiliza na realidade. O segundo conto «Zampognar», história dum músico e dum bailarino, na sua cádlida sugestão, têm nervos, é fustigante, não deixando de ser de uma rapidez cinematográfica. Carmen de Figueiredo vem para a literatura com a alma nua nos lábios, toda verdade. A escritora não mente a mulher. Foi esse, até certo ponto, o segredo da Colette, cuja prosa carnal e veemente envelheceu menos que a autora do «Chéri».

O CASO DA JOVEM ARISCA

por Erle Stanley Gardner

Na «Coleção Vampiros», publicou-se mais um livro policial, destes casos bem emaranhados, em que o leitor empolgado, na primeira linha, não descansa, enquanto não apanha o fio da meada. É claro que Erle Stanley Gardner, autor do «Caso da Jovem Arisca», dá provas de verdadeira crueldade mental despiando constantemente o seu público. Um verdadeiro duelo de inteligência, enquanto a acção em marcha, densa e fulminante, vai desenrolando as mais atrevidas e misteriosas peripécias. «O Caso da Jovem Arisca» tem a palpitância de uma novela perfeita no genero detectivesco. Não lhe falta verosimilhança, nem imaginação dentro das sombras do tenebroso fascinante. Tradução de Marcelo Andrade. (Livros do Brasil).

CULTURA

ESTUDOS EM TRÊS LÍNGUAS

de Elza Paxeco

Eis como a autora apresenta a obra: «Os estudos que se vêem aqui são no em realidade — trabalho de quem vive e continua estudando. Lugar comum: ensinar é estudar sempre, quando não aprender muitas vezes. Apresentam-se linguisticamente com vestidos variados, não para alardear meritos de menina prezada, que por meu mal nunca fui (bem falta faz a mestria nos mistérios da «mayennaise» e do ponto de Castelo Branco), mas, porque essa mudança corresponde a imposições naturais do meu espírito diante de cada assunto e ocasião».

Como se vê, a autora apresenta com simplicidade, num ligeiro trazo de ironia acidulada a limão, os seus ensaios literários. Sinceramente, confessamos que, sendo portuguesa, dispensar-se-ia, talvez, que alguns deles tivessem sido, pelo menos, publicados (outra coisa é escritos)

em inglês e francês, além dos redigidos no idioma racial. E dizemos isto porque a sua obra tem como objectivo fundamental comunicar ou ensinar ao leitor ideias, aspectos, processos e impressões de critica literaria. É evidente que Elza Paxeco se dirige ao leitor médio que deve ter aprendido o seu Racine e o seu Shakespeare, no original. Mas todos? Não; alguns deles, lamentando-se, e todos os outros de não poderem, devidamente, apreciar estes «Estudos em Três Línguas».

O livro é de uma grande sedução. Elza Paxeco não se empertiga numa austeridade de musa culta e sapiente, que ergue ou emaranha a linguagem em divagações de uma exegese hermética, em que o jogo das palavras (dizia Valéry que, em dez vezes que se escreve, nove é para não pensar) substitui a clareza do sentido critico, a penetração emocional, a auscultação psicologica. Dir-se-ia que ela se iguala ao modelo, o humaniza num pleno convívio espiritual. Não debita o que sabe, antes procura, com a nota íntima, o pormenor visual, um facto da existencia, dar aos autores que estuda a vida que eles perderam. Vê-se isso, por exemplo, no capítulo «Graça de Julio Dinis», em que nas primeiras linhas evoca o entrego do romancista, em meia dúzia de nítidos traços.

Outro estudo, o maior do livro, diz respeito a Albert Samain, esse tão fino e decadente poeta, talvez pouco amado, senão conhecido em Portugal, e, que tão próximo está do nosso incerto romantismo. É o melhor que conheçamos: largo de folego, apoiado em numerosos passos da sua obra que a autora constantemente comenta. (Pro-Domo).

ARTE

ESPAÑA ARTISTICA

de Adriano Gusmão

Entre os temas artisticos que parecem inesgotáveis, a Espanha deve classificar-se, pelo menos, modernamente, que numero um. Os seus roteiros de arte e de beleza têm sido batidos por dezenas e dezenas de escritores, cronistas, ar-

tistas, criticos, de quase todos os países, com uma paixão e uma devoção infatigáveis. Relembramos agora Maurice Barrés, com a sua sensibilidade, a sua prosa lucilante de pedrarias, tão profundo nas suas definições estéticas, que tão enfaticamente, evocou Toledo. Nós, portugueses, também temos escrito muito sobre o patrimonio artistico de Espanha, e tantas são, que relembrar este ou aquele nome, deixando os outros no esquecimento, constitui grave injustiça.

Adriano de Gusmão, com o titulo «Espanha Artistica», reuniu, em volume, as suas impressões, que não deixam de ser curiosas, embora civadas de certo pedagogismo estético. Vê-se que frequentou museus, estudando, cuidadosamente, as obras que critica e que leu bastante. Nestes livros de arte, mais do que a medida aurea, as diagonais da composição, referencias historicas, dados artisticos, ou os descriptivos, interessam as sínteses estéticas, as características da época em que o artista viveu, a sua expressão racial, o fenomeno humano, criador, e o sentido psicologico da obra. É claro que isto já transcende o meramente visual, para um plano filosofico de relação e de sentido, mais difficil de escalar, mas por isso mesmo mais empolgante para o leitor medianamente culto em materia plastica. Edição da Seara Nova.

Traduções

ANNA MARIA JAVOUHEY

por Galten Bernoville

Fundadora da congregação de S. José de Cluny, Anna Maria Javouhey foi uma figura predestinada na sua crença e acção religiosas. Nasceu no século XIX, numa aldeia de Borgonha, entrando em 1800 para um convento de Besançon. A sua obra de caridade levou-a a percorrer grande parte do Mundo, em acções de fé e de misericórdia. Por toda a parte o seu habito azul, de imaculada pureza, passava como uma visão de graça, ensinando, curando, pregando. Uma alma que dir-se-ia uma fogueira espiritual. A sua existencia não foi isenta de magoas, nem de injustiças. Lutou e sofreu, com

UM SONHO E NADA MAIS...

Por ti a perfeição eu procuro atingi-la
E busco como artista a beleza suprema,
Tal qual o lapidário ao repulir a gema,
Ou o mestre esculptor quando modela a argila.

Por ti, e só por ti, eu tento, num poema,
Deixar minha emoção, viva, ardente, intranquila,
Para que a voz do amor todos saibam ouvi-la,
Do Soberano Amor de que és Rainha e o tema.

Meu amor, meu amor! tu vives na minha arte
E contudo jámais hei-de um dia alcançar-te,
Tu que és o meu refugio e amparo em dias tristes!

E como poderei abraçar-te e beijar,
Se apenas no meu sonho eu te vou encontrar,
E fora do meu sonho, ai, de mim! — não existes!

REBELO DE BETTENCOURT

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da pag. anterior)

deixara que o seguissem; era a dor na sua carne ferida; era aquele braço impotente, de ossos quebrados pelas balas de há pouco; era sentir-se só, sem um vislumbre de auxilio; era a perseguição, de novo e sem tréguas, que lhe dizia a verdade do seu drama...

Sentia todo o peso da derrota, mas repugnava-lhe dar ao inimigo o prazer da sua rendição. Faleciam-lhe as forças e não poderia lutar: tinha a seu lado numa pistola sem munições. Como fazer?

Não tardaria a nascer o Sol e a claridade era

já bastante intensa para que ele distinguisse ao longe o troço alvo da estrada; depois, em volta, a vegetação densa daquele bosque. Via subir na sua frente um pequeno fumo e aves de capoeira faziam chegar aos seus ouvidos os sons das suas saudações matinais: um povoador! Para ali tinha de dirigir-se; era a ultima esperança dum abrigo... do conforto da protecção dum coração generoso... Mas haveria ainda amor, compaixão, no coração dos homens?... Já não podia cre-lo: a recordação da traição do motorista roubava-lhe a fé. Ele já não tinha odio nem aos homens nem ás coisas humanas, apenas uma indefinida vontade de descanso, de um termo á sua existencia penosa. Nada o prendia á vida, portanto, mas não queria entregar-se; não queria morrer sem luta ás mãos do inimigo. Apavorava-o a ideia do prazer que lhe daria. Escapara com vida de tantos combates, não queria agora tomar fuzilado, entre zombarias do adversário. Era um pudor que queria respeitar...

Não havia duvida, na sua frente, uns duzentos metros além, entre os arbustos distinguia um uniforme. Regressar era impossivel: bem vira os soldados na estrada. Agora estava cercado... Era para si o maior tormento... render-se!

Estabelecido o cerco era uma metódica busca. Não poderia escapar-lhes. Viram-no, por fim, longe ainda. Tornaram-se cautos no receio do seu fogo. Foram avançando lentamente, estreitando cada vez mais o cerco...

O sargento chegou primeiro para o ver pender daquele tronco nodoso, sem alento. Não pôde esconder a sua admiração pelo vencido que não quisera render-se... R. L.

POESIA

CANÇÕES POPULARES ALEMÃS

Quando nesta guerra, a Grã-Bretanha, sozinha em luta, esteve prestes a sossobrar, ante a ameaça da invasão alemã, o velho galês Lloyd George disse (não textualmente): recordemos sempre as nossas canções populares; elas são, como que um fogo de luz imperecível.

De facto, se a Inglaterra fosse vencida, esses pequenos tesouros de poesia seriam como que a sua immortalidade racial; a certeza de que a nação não morreria, porque a sua lingua, a sua alma, o seu espirito sobreviveriam sempre.

Ao recebermos este pequeno e elegante livrinho com «Canções Populares Alemãs», traduzidas na nossa lingua, algumas das quais musicadas, recordamos a frase do venerando politico britânico.

Como que se quis recordar com este cancionário ingenuo e fino, tão romantico e ambal-samado de aromas, a velha Alemanha dos bur-graves, dos castelos do Reno, dos pomares floridos, das canções pastoris — que, para nós, é a mais bela — e, profundamente, humana.

Se foi essa a intenção louvamos o compilador Maria José de Brito Guimarães, que tão modestamente se apresenta. Devem ser lindas essas canções, em alemão, como as estrelas da tarde, que aluminam os que, de mão dada, regressam á aldeia pelo caminho mais longo da felicidade entre trigais maduros com o seu aroma quente de lavanda, e, no coração, uma canção suave de amor e de ternura.

Que fatalidade pesa sobre o povo alemão? Dir-se-ia uma raça que não pode completar o seu destino humano de paz e de harmonia. Que existe nela qualquer coisa de tragico, de implacavel, mesmo de brutal que, sendo o contrário dos seus formosos «lieds», a atira para a luta e para a morte. Este contraditório, que Kaiserling, talvez, não tivesse rastreado, merece o exame profundo de um filosofo. A Alemanha vive numa dualidade penosa. Se a alma está para o corpo, assim como a ancora para o navio (Valéry) quando encontrará a Germania, na travessia dos seculos, o porto seguro da sua immortalidade?

NOVELAS

PENHAS DOURADAS

de José Crespo

É uma mancha de contos serranos, em que o escritor cede, por vezes, mas com interesse, o passo ao clinico. José Crespo, que não conhecemos; deve ser um destes médicos de provincia, iluminados de bondade, para quem a profissão é um verdadeiro sacerdocio. Não há, apenas, um João Semana, afinal, agarrado ás páginas do consagrado romance de Julio Dinis... «Penhas Douradas», tem um sabor romantico, mas forte, agradável pelo portuguesismo que traduz. Vê-se que as figuras são verdadeiras, embora os entrecos condicionados ao desenvolvimento narrativo.

Um dos contos mais sugestivos é o intitulado «Veredas dos Destinos». O dr. José Crespo descreve a autopsia ao corpo de um trabalhador, com todos os pormenores, e a cena resulta nítida, dramática, com uma força singular de visão. Enquanto a acção se desenrola, o autor fala-nos da situação dos médicos, defendendo o parecer (pelo menos o dr. Moreira, um dos personagens do conto) de que devem ser «serventuários do Estado, onde todos entrariam no mesmo pé de igualdade. O acesso ser-lhes-ia dado conforme as qualidades que revelassem e os anos de serviço obtidos, com concursos serios para a selecção de valores e de vontades. Seriam funcionários de carreira e o acesso aos melhores lugares e ás maiores honrarias, tornar-se-ia uma questão de competência e de esforço permanente».

«Contrabandistas» é outro conto vigoroso, impressionante, que nos descreve bem as paixões bravias e a vida furtiva desses homens. Tem rudeza e teatro, com o seu dramatismo imprevisito. Este conto foi justamente premiado num concurso literário.

O dr. José Crespo, que tem uma larga bibliografia médica, só há pouco tempo enveredou pela literatura. Desejamos que prossiga. Nesta obra, revela-se um excelente contista. Que «Penhas Douradas» não seja o seu ultimo livro, eis o que desejamos.

Saiu o fascículo VI da «Perspectiva da Literatura Portuguesa do Seculo XIX», no qual se continua o estudo sobre Bulhão Pato, evocando João de Barros, a vida e obra do grande poeta João de Deus; Aleixo Ribeiro estuda Rodrigo Paganino, e Luis Teixeira escreve sobre Julio Cesar Machado.

EDITORES ÁTICA LIVREIROS

apresenta o 6.º fascículo da

PERSPECTIVA DA LITERATURA PORTUGUESA DO SECULO XIX

BULHÃO PATO (continuação), por Óscar Lopes; JOÃO DE DEUS, por João de Barros; TOMÁS RIBEIRO, por Pedro Homem de Melo; JULIO CÉSAR MACHADO, por Luis Teixeira

Direcção de JOÃO GASPAR SIMÕES — Gravuras em madeira de ABEL MANTA

A VENDA EM TODO O PAÍS

RUA GARRETT, 2 LISBOA TELEFONE 20217

O prof. Francisco Gentil

fez hoje em Coimbra a lição
de encerramento de um curso
no Centro de Cardiologia Médico-Social

COIMBRA, 14. (Pelo telefone).—A convite do Centro de Cardiologia Médico-Social, presente instituição fundada e dirigida pelo sr. professor João Porto, veio hoje a esta cidade proferir a lição de encerramento de um curso ali realizado o sr. professor Francisco Gentil, da

A Túnica

(Continuação da 1.ª pag.)

pão do espírito, de paz para repousar e trabalhar, de justiça para reparar as velhas iniquidades, de compreensão para não converter em batalhas as quimeras das ideologias.

Quando Adão e Eva pecaram, pelo gosto de desobedecer aos preceitos divinos, verificaram pela primeira vez que não tinham roupa que os cobrisse. Sentiram a vergonha do pecado e por isso recorreram às grandes folhas da alta vegetação que abundava no Paraíso. A noção do pudor pôs-lhe ao vivo a sua formidável ingratidão.

A civilização, de tempos a tempos, de idade em idade, acontece-lhe o mesmo que à inocência dos dois biblicos aventureiros, pois se deixa tentar pelos deliciosos frutos que come abustivamente, sem notar que eles, atraentes por fora, estão cheios de bichos, por dentro. Regressa ao estado de nudez integral, isto é: peca e espanta-se do seu pecado.

Com que ha-de ocultar-se, a fim de não incorrer no desprezo de si mesma? Eis o problema do momento:

—Como talhar um vestuário novo?

Prova-se está que na anarquia ninguém se aguenta nem tão pouco na instabilidade moral. Existe em nós um vigoroso instinto de ordem e de harmonia que repele tudo que lhe seja contrário.

Por quantos anos, suportaremos nós a tormenta em que nos debatemos—contra a verdade, a razão e o bom senso?

A resposta a esta pergunta depende da coragem apostólica com que os «homens de boa vontade» souberem medir-se com os acontecimentos, submetendo-os a leis e princípios indiscutíveis. Não se flutua, por muito tempo. Se nos falta uma tábua de salvação, venha em nosso auxílio um braço salvador, aliás vamos parar ao abismo.

A não ser nas visões dos poetas, a humanidade não se suicida. Retalhada pela dor ou revolvida pelo desespero, nunca se confessa vencida.

Até nas suas imprecações, reside um pouco de esperança e confiança. O tumulto e a cólera que a última guerra gerou, prolongam-se ainda na paz por que suspiramos. Carlyle, em «Sartor Resartus», pressentiu o drama que sai dos nossos clamores como uma golfada de lava.

A mesma túnica, excepto a de Cristo, não dura eternamente, visto que se rasga e se desfaz. Com farrapos—este é o caso de hoje—não se tapam os membros decentemente.

Serão bastantes todos os «homens de boa vontade» para nos darem uma túnica que não seja um desbotado «dominó» de Carnaval ou uma arcaica vestidura de Museu?...

TEMPORAL NO MAR

Devido ao mau tempo, vários barcos têm arribado a diversos portos. O «Ilha do Fogo» chegou a Lisboa, na sua primeira viagem a Cabo Branco, de onde trouxe um carregamento de 100 toneladas de peixe. O barco provou bem, apesar dos rigores do temporal.

COPACABANA

Bom Chá — Bons Bolos — Bom Gosto

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(A Alameda D. Afonso Henriques)

Faculdade de Medicina de Lisboa e director do Instituto Português de Oncologia, que apresentou um notável trabalho intitulado «A nossa contribuição para a cirurgia cardio-pericardica e como conceber hoje a cirurgia de urgência nos traumas do miocárdio».

Presidiu a conferência, que despertou grande interesse nos meios científicos de Coimbra, o reitor da Universidade, sr. professor Maximino Correia, ladeado pelos srs. professores Novais de Sousa, director da Faculdade de Medicina, e João Porto, que, numa breve apresentação, disse da honra que o Centro de Cardiologia sentia em ter hoje como conferente o sr. professor Francisco Gentil, cuja obra pôs em destaque.

Em seguida, o sr. professor Francisco Gentil explicou que viera encerrar a série de brilhantes lições do curso de cardiologia a convite do professor João Porto e elogiou especialmente o trabalho com que o professor Maximino Correia inaugurara tão interessante iniciativa.

Entrando no tema da sua lição, o sr. professor Francisco Gentil recordou que, na monografia que, em 1905, publicou sobre cardiografia, citava quanto então se fazia, embora tivesse limitado o estudo aos seus três casos de sutura do coração, mostrando quais eram os anseios dos cirurgiões nesse tempo, no campo particularíssimo dessa especialidade cirúrgica.

Declarando que, como em 1905, se limitava a falar sobre a sua participação pessoal na cirurgia cardio-pericardica, não pretendia fazer uma revisão da marcha de uma cirurgia tão detalhada e tão estudada, como é a do coração e dos grossos vasos.

O eminente cirurgião descreveu depois as cardiografias, que fez, respectivamente, em 1901, 1903 e 1904; a drenagem do pericárdio, que executou em 1908; a operação de Brauer-Petersen que levou a efeito em 1909; o descolamento de um volumoso mixo-condro-sarcoma que compunha os grossos vasos da base, também em 1909; e a extracção de um estilhaço de bomba colado ao coração, em 1923.

Pela sua experiência e pela doutos autores, continua a mostrar-se favorável, quando há um diagnóstico seguro de perfuração do miocárdio, á toracotomia exploradora seguida de sutura, tanto mais que nestes 45 anos melhoraram consideravelmente as condições do trabalho do cirurgião.

O sr. professor Francisco Gentil descreveu a técnica que empregou nos seus primeiros casos, que mereceu a aprovação das mais notáveis figuras do Mundo científico da época, e historiou pormenorizadamente cada caso, um dos quais registou quase quarenta anos de sobrevivência do operado.

Fornecendo, depois, preciosas indicações sobre o diagnóstico dos casos de feridas do coração, o ilustre professor recordou a valiosa colaboração do falecido professor Belo Moraes.

Analisou, em seguida o sr. professor Francisco Gentil a evolução da cirurgia cardíaca, através dos mais impressionantes casos de bibliografia médica no campo da cirurgia de urgência, e, especialmente, como meio terapêutico de certas doenças. Citou, a propósito, a operação levada a efeito pelo seu assistente dr. Edmundo Lima Basto—o único cirurgião português que operou um caso de endocardite lenta, com persistência do canal arterial e cuja cura se mantém há mais de dois anos.

Mostrando a mais completa actualização na matéria, o eminente cirurgião, que apresentou elucidativas projecções, descreveu, por fim, a impressionante estatística do professor Crefford.

Terminada a conferência, que foi seguida com particular interesse por numeroso publico médico em que se destacavam muitos professores de Medicina, o sr. professor Maximino Correia proferiu algumas palavras de saudação ao ilustre conferente e elogiou o seu notável trabalho.

Os professores da Faculdade de Medicina ofereceram depois um almoço ao sr. professor Francisco Gentil.

Srs. Habitantes da Cidade Muita atenção !...

Sigam pela direita, evitem encontros e atropelamentos e comprem as suas joias na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Em portaria do ministro do Interior, foi concedido o favor ao comandante da Polícia de Évora, capitão João Duarte da Silveira.

O comerciante de Coimbra António de Matos, há dias falecido, ao pressentir a morte, entregou ao dr. Fernandes Martins, presidente da Casa dos Pobres, 7.500\$00 para esta colectividade. Simplificou as coisas.

O embaixador do Brasil oferece hoje, no palácio da embaixada, um banquete em honra do novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. dr. João Bianchi, que parte brevemente a ocupar o seu posto.

Do concurso para 1.ª, 2.ª e 3.ª oficiais da Direcção Geral da Aeronáutica Civil concorreram, respectivamente, 73, 86 e 55 indivíduos, mas muitos são candidatos às três categorias.

Foram nomeados mais 35 agentes auxiliares da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, e promovidos 36 a agentes de 2.ª classe.

A gerência do Instituto do Vinho do Porto, pagou 14 contos á F. N. A. T., refeições fornecidas ao pessoal. Isso foi considerado contra á lei, e os gerentes foram condenados a repor o dinheiro, o que já fizeram.

No mês passado gastaram-se com as obras do Hospital Escolar de Lisboa 1.567 contos; com o do Porto 1.588, e no Instituto de Oncologia 726, incluindo 568 de novas aparelhagens.

A Companhia Sintra Atlântico vai explorar uma carreira provisória de passageiros entre Banzão e Almogademe.

A revolta na Colombia

Tiroteio próximo da casa onde reside Marshall

BOGOTA, 14.—Depois de um dia muito calmo, ouviu-se forte tiroteio nas proximidades da casa, onde reside o ministro dos Negocios Estrangeiros dos Estados Unidos, George Marshall. O tiroteio deu-se a cinco quarteirões da casa onde Marshall reside e foi seguido de luta violenta no centro da cidade. As pessoas que andavam a ver as ruínas da capital fugiram a toda a pressa das ruas. Nos círculos políticos supõe-se que este novo levantamento da noite passada constitui um esforço dos chefes da revolta para manter a intranquilidade e evitar que a conferência panamericana prossiga os seus trabalhos no edificio do Capitólio, como se projectava.—(Reuter)).

Identificou-se o assassino de Gaitan?

BOGOTA, 14.—O jornal liberal «El Espectador» publicou ontem uma fotografia dum tal Juan Roa Sierra, «a quem se atribui o assassinio da Gaitan». O jornal acrescenta que nas algibeiras do acusado se encontrou uma caderneta militar com esse nome e que esse documento é até agora a única forma por que se pode identificá-lo. Faz também notar que as fotografias do cadáver do assassino que foram publicadas mostram semelhanças com os traços fisionómicos de Juan Roa Sierra, e diz que o cadáver deste desapareceu na noite de sexta-feira para sabado passado.—(France Presse).

Temporal no Algarve

FARO, 14.—(Pelo telefone).—Durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, pairou sobre esta região uma violenta trovoadas que se fez acompanhar de chuvas torrenciais. No mar e no campo caíram alguns raios. Na residência do sr. Carlos Picoito, funcionario da Junta Autonoma dos Portos, caiu uma centelha que causou prejuizos materiais em algumas dependências, e no edificio do Banco do Algarve caiu uma outra, que foi interceptada pelo pára-raios. Em Oihão, também foi violenta a trovoadas, não havendo, todavia, desastres pessoais a registar.

O desastre de Rio Maior

Numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses foi hoje transportado para Lisboa Aníbal Fogo, um dos feridos no desastre de Rio Maior e que se encontrava no hospital das Caldas da Rainha. O condutor da camioneta já se encontra no hospital de S. José, e o carpinteiro, que vinha na referida camioneta, faleceu, como noticiámos.

A ESPANHA E AS FILIPINAS

MANILA, 14.—O Senado das Filipinas ratificou o tratado de amizade com a Espanha.—(Efe).

BENFAZER

O ministro do Interior
presidiu hoje
no Asilo de Campolide
à festa de S. José

Hoje, dia consagrado a S. José, o Asilo dos Velhinhos, de Campolide, colocado sob a sua invocação, teve a sua festa, que foi ao mesmo tempo de homenagem aos benfeitores da prestimosa obra.

Os internados têm por esta festa um carinho digno de registo. Os velhinhos vestem os seus melhores fatos e as velhinhas envergam os seus vestidos pretos e põem sobre a cabeça, a cobrir os cabelos brancos, os seus lenços ou antigas mantilhas.

Actualmente, encontram-se ali 156 velhinhos e 210 velhinhas, tantos quantos se prepararam para a festa com entusiasmo.

Cerca de duas dezenas de religiosas, dirigidas pela madre superior—conhecida e tratada entre os internados por *Boa Mãe*—acompanham dia a dia os internados, proporcionando-lhes todo o bem estar na medida do possível.

Pouco antes do meio dia deu entrada no edificio o sr. bispo de Vatarba, que ali foi aguardado por monsenhor Paulo Marques, capelão do Asilo, e por muitos benfeitores.

Momentos depois, chegou o sr. engenheiro Caneça de Abreu, ministro do Interior, que foi recebido por todos os presentes.

Às 12 horas, os internados deram entrada nos refeitórios, que se encontravam ornamentados, e sentaram-se ás mesas.

Os srs. ministro do Interior, bispo de Vatarba e mon. Paulo Marques, além de muitos benfeitores de ambos os sexos, puseram então á sua frente grandes aventais brancos e, humildemente, serviram os internados, distribuindo-lhes o seu almoço de festa, onde nada faltou. Antes de ter sido servida a refeição, o sr. D. João da Silva Campos Neves abençoou a mesa.

Depois do almoço, entidades oficiais, clero, irmãos, benfeitores e internados entraram no amplo salão nobre, onde se realizou uma sessão a que presidiu o sr. engenheiro Caneça de Abreu, ladeado pelos srs. bispo de Vatarba, beneficiário João Ramos Ferreira e padre Lopes Seixal, respectivamente, capelão da Penitenciária e prior da freguesia de Santo António de Campolide; engenheiro Carlos Ferri Cunha e Vasco Moura. Um coro de internados, dirigido por mon. Paulo Marques, entoou uma saudação dedicada ao sr. bispo de Vatarba, grande amigo daquela prestimosa obra.

Depois, o internado Bernardo Gonçalves leu, em nome dos seus colegas, uma saudação aos benfeitores, dizendo que a sua presença tinha um significado de louvor pela acção, boa vontade e boa obra das irmãs. Agradeceu a todos o auxílio prestado, confessando-se muito e muito agradecidos.

O sr. arcebispo de Vatarba pediu aos presentes que estabelecessem o paralelo entre as suas despesas e as que são necessárias para manter aquela instituição. Acentuou que todo sentem o desejo de ajudar os velhinhos e agradeceu a presença do sr. ministro do Interior.

O sr. engenheiro Caneça de Abreu começou dizendo confessar humildemente o pecado—de ser a primeira vez que ia áquela casa. Arrepende-se e pede a sua absolvição, ditando: si próprio, como penitência, o propósito de ali voltar para, na calma, avaliar melhor a extensão daquela grande obra e auxiliar a cristãs, meritórias e modestas ambições da instituição. E anunciou que, antes de se retirar concederia ao asilo um donativo.

As palavras daquele membro do Governo foram coroadas por salvas de palmas e vivas.

A festa terminou com a bênção do Santíssimo Sacramento pelo sr. bispo de Vatarba acto que foi assistido também pelo sr. ministro do Interior.

Chegam amanhã

500 crianças austríacas

A bordo do «Ciudad Mahón», são esperadas amanhã, cerca do meio dia, 500 crianças austríacas que, acompanhadas do presidente nacional de Caritas Austríaca e da princesa Benedicte de Liechtenstein, vêm passar um temporada em Portugal, por iniciativa da União de Caridade Portuguesa. Essas crianças, que d algum modo são vítimas da guerra, seguirão depois de amanhã, de comboio, para diversas regiões do País, onde ficarão hospedadas de famílias portuguesas.

O comboio das Caldas, que sai da estação do Rossio ás 8 horas, e o rápido do Porto, que parte ás 8 e 40, transportarão para cima d 300 crianças.



Rosicler

Casa

especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto á Rua Augusta)

T. 30204



Chegou hoje a bordo do «Andes» o jornalista brasileiro dr. Costa Rego

Atracou esta tarde ao cais da Estação Marítima de Alcântara, após uma manobra difícil e demorada, o paquete britânico «Andes», que faz a sua segunda viagem da América do Sul, depois de sua reconversão ao serviço civil.

A bordo, vinham, com destino a Lisboa, alguns portugueses e brasileiros de categoria, que levaram ao cais vários amigos e entidades oficiais. Entre esses passageiros destaca-se o dr. Costa Rego, redactor-chefe do «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, um dos mais reputados jornalistas brasileiros, conhecido pela firmeza das suas convicções e pelo talento com que sabe expor habitualmente na imprensa. Grande amigo de Portugal, o ilustre jornalista tem desenvolvido sempre uma acção notável em prol da colónia portuguesa do Brasil, pelo que goza de grande prestígio entre os nossos compatriotas que vivem no país irmão. Ficou também particularmente assinalada a atitude clara que assumiu durante a guerra, em favor da causa dos Aliados.

É a sétima vez que o dr. Costa Rego passa em Lisboa, mas de nenhuma das anteriores visitas se pôde demorar o suficiente para conhecer de perto o país que tanto deve à sua pena amiga e à sua boa influência.

Agora, necessitado de descanso, resolveu-se a vir passar algum tempo em Portugal, que vai percorrer como simples turista e observador curioso. Quando lhe perguntámos qual o objectivo da sua viagem respondeu-nos com estas palavras que figuram igualmente no questionário da Polícia da Emigração:

«Ver e amar Portugal!»
Além do sr. Costa Rego, vêm também a bordo o dr. Joaquim da Silveira, director de uma importante fábrica de fiação brasileira e filho do presidente do Banco do Brasil, e o dr. Candido Sotto Mayor, que há ano e meio se encontrava no Brasil.

O «Andes», parte hoje mesmo para Inglaterra. Em Lisboa embarcam 100 passageiros, entre os quais os srs. engenheiro Alvaro Santos Lima, consul da Colômbia em Portugal; Carlos Bleek, e Aland Cox, que tem estado na região do Norte do País, como provador de vinhos, em representação de uma firma inglesa.

Eleições na Checoslováquia

A nova lei eleitoral

PRAGA, 14—O Ministério checoslovaco aprovou a nova lei eleitoral que garante a continuação dos princípios das leis anteriores: votação geral, igual, directa e secreta, baseada na representação proporcional.

Nos termos da nova lei há a obrigação legal de votar e não são válidos os boletins brancos. Além da lista dos candidatos da Frente Nacional, há uma lista de candidatos da oposição. Nas eleições de 1946 foram admitidos apenas os candidatos da coligação governamental.

Os membros da comissão eleitoral que organizam e fiscalizam as eleições serão representados pelas comissões de acção da Frente Nacional em vez de o serem pelos partidos políticos, como eram antes.—(Reuter).

Multas prováveis de 17 mil contos por especulação com o arroz

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, antes de partir hoje para Alcobaca, acompanhado do chefe da fiscalização externa, sr. Lopes de Almeida, a fim de compulsa vários processos levantados pelas brigadas, recebeu no seu gabinete os representantes da Imprensa, aos quais deu conhecimento de alguns trabalhos efectuados.

Fiscalização sobre as qualidades de arroz

As brigadas estão a fiscalizar a acção de vários armazéns e retalhistas do comércio de arroz. Em várias fabricas de descasque de arroz colheu-se grande numero de amostras, no sentido de se verificar se os tipos de arroz estão em conformidade com as características determinadas superiormente.

17.150 contos de multas prováveis

O Tribunal da Comarca do Porto applicou á Companhia Arrozaria Mercantil, de Vila Nova de Gaia, a fiança de 500 contos e o arresto de todos os seus bens no montante de 15.000 contos, como garantia do pagamento da multa provável, em caso de condenação. A firma Araújo & Irmão, do Porto, que está ligada a este processo, em virtude dos proprietários da referida fabrica terem declarado no processo que até Janeiro deste ano lhe haviam vendido grandes quantidades de arroz, em mercado negro, foi arbitrada a caução de 150 contos e arrestados bens correspondentes a 1.500 contos, como garantia do pagamento da multa provável, em caso de condenação.

300 contos de multa

Foi enviado ao Tribunal da Comarca de Portalegre, o industrial e comerciante sr. Espírito Santo Guimarães, por especulação e assambarcamento de café, sendo-lhe arbitrada a caução de 300 contos como multa provável, quantia que depositou, pelo que saiu em liberdade.

Condenado em 800 contos

O armazénista de azeite José Pereira Coelho, de Pinhanços, foi condenado no tribunal da respectiva comarca, por especulação na venda de azeite, na multa de 625 contos e 500\$00 de imposto de justiça, e respectivos adicionais e acrescidos que perfazem um total de cerca de 800 contos.

Fiscalização sobre tecidos

As brigadas da Fiscalização têm levantado grande numero de processos por especulação em tecidos, especialmente de algodão.

Prisão do gerente dum restaurante

Foi preso o gerente do restaurante Iberia, de Valença do Minho, por ter carne no seu estabelecimento imprópria para consumo e que tinha sido abatida clandestinamente.

Um processo importante

Está quase concluído um importante processo por especulação e envio de café para a zona fronteiriça.

Três novos navios para a nossa marinha mercante

No próximo dia 24 realiza-se, num estaleiro da Bélgica, a cerimónia do lançamento á água do novo navio-motor «Luanda», de 9.400 toneladas DW, barco de carga com camarotes para 12 passageiros, encomendado pela Companhia Colonial de Navegação, dentro do programa de renovação da frota mercante portuguesa.

Representará a C. C. N. na cerimónia o seu administrador sr. dr. João do Amaral, acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Maria Celestina Castelo Mendo Teixeira do Amaral. Será madrinha da nova unidade a sr.ª D. Maria Idalina de Loura, esposa do sr. comandante Luis Armando de Loura, inspector da C. C. N.

No paquete inglês «Andes» seguiram hoje para Inglaterra 13 oficiais e outros tripulantes que se destinam ao paquete «Império» e ao navio-motor «Amboim», os quais serão entregues á Companhia Colonial no próximo mês de Maio, visto estarem já na fase final de acabamento em estaleiros da Escócia.

O caso das jóias

Continua a Polícia a ocupar-se do caso do misterioso desaparecimento da mala com jóias na Joalharia do Carmo. Esta manhã, foi ouvida uma senhora das relações de um sócio, tendo sido o seu depoimento considerado muito importante, embora se refira a factos passados antes do desaparecimento das jóias.

Ao dr. António Costa Quinta

Agradece Maria Luisa Duarte o ter-lhe salvado a vida.

O PROBLEMA DO INQUILINATO

O deputado dr. Mendes Correia condenou a facilidade de se aumentar o valor das rendas

Começou ontem, na Assembleia Nacional, a discussão do projecto-lei sobre inquilinato, da autoria do deputado dr. Sá Carneiro, e, conjuntamente, a da proposta de lei do Governo sobre questões ligadas ao problema da habitação. E' também apreciado o parecer, já conhecido, da Camara Corporativa.

O autor do projecto disse ontem, em consideração previa, que, em seu entender, a codificação do inquilinato incumbia ao Governo e que a Assembleia deve apenas votar aquilo que considera urgente.

Afirmações capitais do dr. Sá Carneiro: O regime urgente não garante suficientemente os direitos dos senhorios e arrendatários, constituindo fontes perenes de pleitos;

As alçadas desiguais para senhorio e arrendatário constituem um dos absurdos que a Assembleia já evidenciou, sem que o Governo lhe pusesse cobro;

Desde 1928 os senhorios não têm o direito de aumentar as rendas dos contratos, e se alguns inquilinos voluntariamente, e talvez com sacrifício, fizeram aumentos substanciais de rendas, constituem legião os que estão agora a pagar o mesmo que há 20 anos.

O autor do projecto lançou uma sugestão: O Estado destinar a um fundo parte do aumento das contribuições, a fim de haver o dinheiro para ressarcir os senhorios do que os seus arrendatários não podem pagar. Seria uma solução humana em que apenas o Estado se sacrificava um pouco.

A Camara Corporativa surteria, como já veio a publico, que o aumento projectado de 20 por cento nas rendas antigas se fizesse imediatamente, ou seja de uma só vez, e não em escalões como se estabelece no projecto. O dr. Sá Carneiro manifestou-se contra esta sugestão, porque em certos casos seria violenta.

Outra afirmação: Em Portugal há rendas tão baixas que o aumento de 20 por cento é insignificante, mas outras existem em que o aumento imediato desses 20 por cento seria excessivo.

Quanto ás rendas exageradas de contrato recentes, de uma maneira geral, o deputado Sá Carneiro defendeu a posição do senhorio:

Não deve afastar-se o capital da construção de casas;

O proprietário de um predio pode tê-lo adquirido fiado na estabilidade da renda, e alguns predios foram hipotecados á segurança de quantias avultadas e a redução das rendas faria descer muito o valor dos predios; ficando os credores sem o dinheiro mutuado;

Não permitir renda superior ao rendimento colectavel, em casas cujos projectos foram aprovados sem restrições, seria o mesmo que dizer ao capital que tomasse outro caminho;

No caso das sublocações, o direito de preferencia dos arrendatários; defendeu o despejo quando o senhorio, findo o prazo do arrendamento, precise de casa para si ou seus descendentes ou ascendentes...

Este é o resumo do que disse o autor do projecto anterior á proposta de lei governamental, que, invocando suas razões, defendeu as rendas caras actuais, mas defendeu o inquilino de rendas antigas quanto ao aumento imediato de 20 por cento.

O discurso do dr. Mendes Correia

Na Assembleia Nacional, continuou hoje a discussão, na generalidade, do problema do inquilinato. Subiu á tribuna o prof. Mendes Correia, que disse que em Portugal o nível de vida complica o problema. As rendas viáveis para indivíduos de profissões liberais e pequenos empregados, a maioria delas oscila entre 151 e 300 escudos. Há nestas matérias interesses antagónicos e multiplos. Cada um tem um caso a contar e todos requerem consideração para o seu caso individual. E' preciso, portanto, adoptar-se uma posição geral com coragem e consciência. Pouco me importa agradar a estes ou aqueles. Formularei para mim alguns princípios orientadores. Começo pelo art.º 30.º da Constituição, que proclama a finalidade colectiva e o condicionamento solidário do capital, da prosperidade e do trabalho. Entendo que é preciso garantir a estabilidade da habitação com preço compatível com os recursos e encargos familiares do inquilino e a remuneração condigna do capital, dentro do critério do reconhecimento dos deveres de todos para com a colectividade mormente dos mais ricos. Os encargos da família são respeitáveis e não devem ser excessivamente sobrecarregados. O problema crucial é o da fixação e actualização

das rendas. Reconhece-se a necessidade de ir devagar. Concorro que o limite da actualização se estabeleça não por coeficientes mais ou menos arbitrários sobre as antigas rendas, mas com base no rendimento colectavel que, apesar de todos os seus defeitos, é o critério mais moral e susceptível de rectificação.

E acrescenta:

—Também não considero oportuna a plena liberdade contratual, nesta época de tabelamentos impostos por várias razões do bem publico. Tem-se afirmado que os senhorios não devem assistência aos seus inquilinos. Mas a verdade é que o abrigo familiar é sagrado e tem de se encontrar a fórmula que garanta esse abrigo.

«Não partilho—acentua— a ideia de que são repugnantes as devassas sobre a fortuna individual. A pobreza autentica e a riqueza dos filantropos merecem respeito, mas a pobreza ficticia e a falsa riqueza ou a ostentação afrentosa do luxo—esses não!

«Os aumentos ou venda não devem destruir a economia familiar dos que não podem pagar, como é de admitir que há senhorios mais merecedores de atenção do que outros, gananciosos e desumanos.

«O regime de moderação na actualização das rendas não oferece, a meu ver, o perigo tão apregoaado de fazer diminuir a construção de habitações. Penso que, acima dum direito envelhecido, há uma moderna justiça social que derivou dos mais puros e limpidos preceitos cristãos.

Deve seguir-se no uso da palavra o deputado sr. dr. Bustorff Silva.

Os trabalhos da conferência da liberdade de informação

GENEVBRA, 14 — A conferência das Nações Unidas sobre a liberdade de informação resolveu hoje propor um acordo internacional obrigando os governos a permitir a publicação dos comunicados dos outros governos corrigindo informações deturpadas. O delegado da Rússia opôs-se á proposta. Os governos dos países signatários do tratado comprometem-se, assim, a fazer publicar as correcções recebidas de outros governos dentro de cinco dias desde que as correcções relativas ás notícias de interesse desse governo sejam publicadas. Na hipotese de qualquer governo deixar de cumprir essa obrigação, a correcção será enviada ao secretário geral da Organização das Nações Unidas para que lhe dê a maior publicidade possível.

A proposta aprovando em principio esse trabalho foi adoptada por 27 votos contra 6 (das potências orientais). A. E. Bogomolov, embaixador da Rússia em Paris e chefe da delegação soviética, declarou que o tratado que se propunha estava em desacordo com os direitos nacionais e que era futil estabelecer uma lei internacional que ultrapassasse as leis nacionais de muitos países. Acrescentou que o resultado do acordo seria criar-se «o mercado negro do jornalismo» animando a Imprensa a publicar falsas informações sem citar as origens, a fim de fugir ás prescrições do tratado.—(R.).

CHEGOU A TIMOR

o paquete «Lourenço Marques»

DILI, 14—Chegou ontem a Dili o paquete «Lourenço Marques», que trazia a bordo uma companhia indigena expedicionária de Angola e um grupo de operários caboverdeanos, que vão trabalhar nas obras de reconstrução da colónia. No mesmo navio regressam a Moçambique o corpo expedicionário de indigenas que se encontrava aqui desde a occupação da colónia.—(Lusitania).

O seguro dos seus móveis, das suas reupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente 32727 (Direcção) — Estado 205



M.P.

Experimentem uma só vez **AS FERRAMENTAS [M.P.]** e nunca mais deixarão de as usar!

FERRAMENTAS PARA TRABALHAR MADEIRA METAIS E PARA SAPATEIRO. PEÇAM NO VOSSO FORNECEDOR HABITUAL SEMPRE AS FERRAMENTAS **M.P.**

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS: **SOCIEDADE ZICKERMANN**
LISBOA: PORTUGAL, PORTO: RUA D. ALVARO, 56A

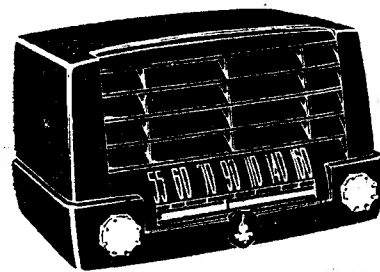
NÃO ENCONTRANDO FAVOR DIRIGIREM-SE AOS:

Emerson Radio

CAMPANHA DOS RECEPTORES POPULARES

FÁBRICA FORNECEDORA DOS RECEPTORES POPULARES DA ÚLTIMA CAMPANHA DA EMISSORA NACIONAL

SUPER-5 modernas válvulas (rendimento 7 válvulas) todas as correntes—Alto falante íman permanente—Grande potência e fidelidade—Poderosa captação sem antena—Linda e atraente caixa em material plástico



MODELO 547 (ébrio e vermelho)

A pronto e a prestações — Apenas **Esc. 925\$00**

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Distribuidores Gerais:

Rua da Conceição, 35-1.º — Lisboa



UMA MAQUINA PORTÁTIL VERDADEIRAMENTE

QUE SE PODE LEVAR PARA TODA A PARTE

PRÁTICA
COMODA
UTILÍSSIMA
EFICIENTE
ELEGANTE
BARATA



HERMES baby

A MAQUINA-MARAVILHA

Representante: M. SIMÕES JR. - Rua da Conceição 46-1.º LISBOA
Agente no Norte: ARAÚJO & SOBRINHO, Sucrs.-L. S. Domingos, 50-PORTO

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE «**Mouzinho**»

Sairá em 20 de Abril, para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga até ao dia 16

NAVIO-MOTOR «**GANDA**»

Sairá em 22 do corrente, para:

Wilmington, Gloucester e New York

Recebe carga e passageiros de 1.ª classe

PAQUETE «**Serpa Pinto**»

sairá em 5 de Maio para:

Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco (na volta).

Recebe carga até ao dia 20

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342



AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS PRODUTOS ELÉCTRICOS

MIRABILIA
(LOÇÃO E CRÈME)



SÓ SÃO

Vinhos de Colares

os que têm o selo de garantia da

ADEGA REGIONAL

Os outros não são

Vinhos de Colares

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar 8666.

O SALÃO DE CHÁ IMPÉRIO

informa que, devido ao elevado numero de inscrições para o banquete que oferece aos Campeões do Mundo de Óquei em Patins, em colaboração com a Philips Portuguesa, S. A. R. L. e os agentes Oficiais PHILIPS Rádio, foram encerradas as inscrições em todos os outros locais anunciados, continuando hoje a inscrição unicamente no seu estabelecimento e na sede da

PHILIPS PORTUGUESA S. A. R. L.

Shelltox

COM DDT

MATA todos os INSECTOS

Consertam-se
Canetas



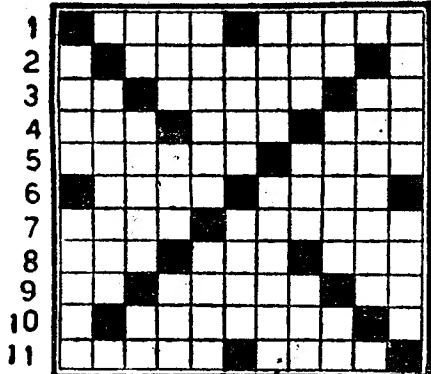
A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio da Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2005

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Solitária. Brisas. 2—Desse segundo amanhã às terras. 3—Antes de Cristo. Rio de França afluente do Oise. Interjeição imitativa do estrépito de desmoronamento. 4—Colera. Dominio. Andes. 5—Dês dentadas. Antina. 6—Ninho (prov.). Divisão duma casa. 7—Praia de luxo italiana. Antigo canto acompanhado de musica. 8—Vasia. Oxido de calcio. Cloro de sodio. 9—Apelido. Apellido. Nota musical. 10—Republica da America do Sul. 11—Descerrava. Uma das cinco partes do Mundo.

VERTICAIS: 1—Irmão de Abel. Designação que também se dá ao absinto. 2—Noticiário dos jornais. 3—Símbolo químico do rubídio. Esteril. Símbolo químico do bromo. 4—Dâios. Rio de Portugal. Esteve. 5—Ser vivo irracional. Pequena enseada entre rochedos. 6—Pégas. Cidade de Italia sobre o Adriático. 7—Burro. Cuspo. 8—Empregue. Doença. Lamentos. 9—Pápa. Casas de campo. Gemido. 10—Latadas. 11—Apellido. Junta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2004

HORIZONTAIS: 1—Propugnaram. 2—Rim. Adta. 3—Asno. Ave. Im. 4—Gôa. Prelado. 5—A's. Rua. Ivo. 6—Dea. Ano. Com. 9—Ou. Lio. Arme. 10—Aduar. Areal. 11—Metralharia. **VERTICAIS:** 1—Pragas. Coam. 2—Risos. Saude. 3—Orna. Dor. Ut. 4—Pão. Rebelar. 5—Um. Pua. Lira. 6—Ara. Pio. 7—Nave. Aia. Ah! 8—Adelina. Ara. 9—Ri. Avô. Crer. 10—Atido. Tomai. 11—Mamo. Camela.

ESCUTE!



Só traz nódoas na roupa quem não usa o incomparável

CASULO Limpa-Fatos
síntese maravilhosa de 6 substancias quimicas inofensivas que suprimem por completo LUSTRO, NODOAS, MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS

Cada pacote custa apenas 2550 e dá para 1 litro de soluto.

Em todas as drogarias do País.
Revenda: Soc. Port. de Sabões, Lda.
R. dos Lusitãos, 29—Lisboa. Tel. 36 531.

Rejeitar as imitações, algumas delas, com o nome de «Limpa-Fatos», para estabelecer a confusão, mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo-Limpa-Fatos», á cobrança, pelo mesmo preço.



Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}

Casa fundada em 1920

17—Rua Eugénio dos Santos—19

José Mariano Jervis Pereira

Comemorando o 4.º aniversário do seu falecimento, sua mulher e filhos mandam rezar missa, pelo seu eterno descanso, amanhã, ás 9,30, na igreja de S. Nicolau.



Ao último figurino

Inaugura
dia 15
a estação de Verão
1948
com passagem de
manequins

ENTRADA POR CONVITES

20-Rua Garrett-24

APD 316

A GRANDE MARCA SUECA
DE APARELHOS DE RÁDIO

PARA REVENDA / CAIXA POSTAL N.º 776 • LISBOA

SÓ PARA REVENDEDORES

Últimas novidades

e a maior escolha

em

CAIXAS de PÓ de ARROZ

ESTOJOS em SEDA
e PLÁSTICO

contendo:

caixa, pente, baton e espelho

SPIRA IRMÃOS, Lda.

Telef.: (27432) R. da Emenda, 111-1.
(28902) LISBOA

Peçam a Visita do Nosso Praticista!

SOCIO

Procura-se com 50 a 100 contos, para firma antiga, com negócios de absoluta garantia ao capital e lucros certos.
Resposta dos próprios a este jornal, ao n.º 55.

A's Mães

os mais lindos VESTIDOS são os da nossa colecção: Tudo para CRIANÇAS: LINGERIE.
R. Carlos Testa, 19 (a S. Sebastião)



CRAVEN 'A'
PONTA DE CORTIÇA
VIRGINIA
CIGARETTES

Não afecta
a garganta

CARRERAS LTD. LONDON

Tauromaquia

Etelvino Laureano

No «Lusitania-Expresso» regressou hoje, após a grave colisão que sofreu em Madrid, o novilheiro Etelvino Laureano. Aguardavam-no pessoas de família, amigos e representantes do Sindicato dos Toureiros e dos grupos tauromáquicos. Etelvino Laureano, que ainda coxeia da perna ferida, espera reaparecer no próximo dia 26 em Vila Franca.

Rodolfo Gaona

SAN SEBASTIAN, 14.—Procedente do México, e após longos anos de ausência de Espanha, chegou aqui o antigo e famoso matador de touros Rodolfo Gaona. Acompanhado de sua esposa e de três filhos, vai assistir á Feira de Sevilha e passará uma temporada em Madrid. Diz que os melhores toureiros do seu tempo foram «Galfo» e Belmonte e que os melhores mexicanos de agora são Silverio e Procuna. Quanto ao toureio moderno, fazendo grandes elogios de «Manolete», diz que, com a volta do touro grande, se voltará também ao toureio antigo. —(Efe).

O acto de confraternização
de antigos e actuais
alunos da Escola Politécnica

Um grupo de antigos e novos alunos da Escola Politécnica e da Faculdade de Ciências está a organizar um festival de confraternização que coincidirá com a festa da Marinha e o almoço anual da antiga Tuna Académica de Lisboa. A reunião efectuar-se-á, assim, em 1 e 2 de Maio próximo, estando já muito adiantados os trabalhos da organização do festival. Depois de amanhã, 16, ás 21 e 30, reunem-se os antigos politécnicos na Rua de Santa Marta, 44, 1.º, a fim de assentarem definitivamente no programa da festa.

Amélia Augusta Furtado
de Carvalho
FALECEU

David José de Carvalho, esposa e filhos, Elvira Judit de Carvalho Silva e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua do Paraíso, n.º 80-3.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA

D. Joana Maria d'Almeida
FALECEU

Os sobrinhos participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Calçada Conde Pombeiro, 17-1.º, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA ALMEIDA

Isabella Augusta Peile
da Costa Pereira

Sua família participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 15, pelas 11 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres. Será rezada missa de corpo presente ás 10 e 30.

AGENCIA BARATA



DIGESTONICO

D O D R. VICENTE

O DIGESTONICO não é apresentado como uma panaceia, mas podemos assegurar que é indicado como um muito bom regulador da digestão, evitando os desequilíbrios do estômago, derivados de más digestões. É líquido.

Distribuidores Gerais:

JULES DELIGANT, LDA. — RUA DA ASSUNÇÃO, 88, 2.ª — LISBOA

PISTONS SPECIALLOID



O MELHOR PISTON EM LIGA DE ALUMINIO

JOGOS COMPLETOS PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS E CAMIONS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 80-82
LISBOA

Telefone
4 8440

Telegramas
GONCAUTO



PLASTICOS PENTES E DEDAIS

Fabrico Nacional

que se impõe pela sua qualidade e perfeição de acabamento

A' venda nas casas da especialidade

Consultas para revenda

FABRICA DE MATERIAS PLASTICAS

Nobre & Silva

Venda Nova AMADORA

ELLERMAN LINES

M. V. "MERCIAN"

A sair em 17

Para **Liverpool**

Recebe passageiros em cabines do luxo, e carga

OS AGENTES:

MASCARENHAS & C.º

T. DO CORPO SANTO, 10, 1.º-D.

Telef. 27311
22598

LISBOA



CHÁS

Mate e de Tília

A **MARIAZINHA**, satisfazendo os pedidos de muitos clientes, resolveu vender, também, os chás **Mate** e de **Tília**.

A acção que qualquer destes chás exerce no organismo já é de todos conhecida.

A diferença que há naquele que a **Mariazinha** vende... é aquela que há em tudo quanto leva o seu nome — escolhido e siso de matérias estranhas.

Cada quilo, 50\$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queirós, 26 e 28 (à Igreja de S. Domingos)

FERROS DE ENGOMAR



POR GROSSO
ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - LISBOA

NO NORTE: **SIDANORTE, L.ºA**
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

João d'Almeida Junior, L.º da

Por escritura lavrada hoje no cartório do notário dr. Faco Vianna, desta comarca, foram substituídos os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 10.º (décimo) do pacto da sociedade João d'Almeida Junior, Limitada, com sede nesta cidade, pelos seguintes:

§ 1.º — A firma será representada em juízo unicamente pelo representante dos herdeiros do falecido socio João de Almeida Junior e pelo socio Fernando Antunes Duarte.

§ 2.º — A firma só ficará obrigada pelas assinaturas ou firmas de dois gerentes, um dos quais terá de ser, obrigatoriamente, um representante dos herdeiros do falecido socio João de Almeida Junior.

Lisboa, 8 de Abril de 1948.

O ajudante do notário dr. Faco Vianna

José Maria Silveira da Mota

CHAVES

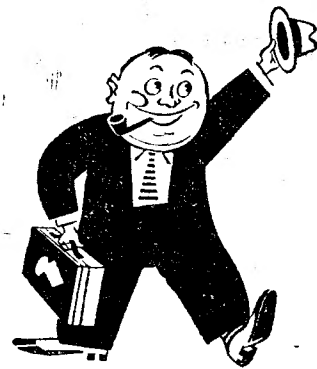
Fazem-se para todas as fechaduras.
Rua do Almada, 32 (ao Calhariz)

PASTAS

Vende oficina própria
Rua Barros Queirós, 8-1.º

Feira de Calçado

na ZECA—121, R. Moraes Soares, 123
Concedemos um desconto de 10 % até ao dia 25, a quem apresentar este anúncio



GRANDE CONCURSO PHILIPS de VIAGENS à HOLANDA

Todas as produções podem ser entregues até 15 de Maio de 1948 nos seguintes locais:

LISBOA: Rua Joaq. Ant. de Aguiar, 66
PORTO: Avenida dos Aliados, 151

• Aceitam-se envios pelo correio por carta registada

• Se não conhece as condições deste CONCURSO dirija-se ao Agente PHILIPS mais próximo ou às moradas acima indicadas



OS ESQUENTADORES (com distribuição)

«**AUTO-BIJOU**» (Bettenmann)

SÃO APARELHOS DE EXCELENTE CONSTRUÇÃO QUE OFERECEM TODAS AS GARANTIAS

VENDEM:

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE
J. COSTA & SILVA, LD.º — Rua Arco do Bandeira, 79-1.º
E NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO em ferro fundido ou em chapa

FOGAREIROS A PETRÓLEO E OUTROS ARTIGOS DE UTILIDADE

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento
J. COSTA & SILVA, LD.º
R. Arco do Bandeira, 79-1.º andar
TELEFONE 26713 — LISBOA

Pracista

Precisa-se para fábrica de artigos plásticos e baquelite, activo, apresentável e conhecedor da praça. Ordenado e comissão.
Resposta a este jornal ao n.º 1001.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos,
1.º ás 15 horas Telefone 7 9062

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Oeste de Casablanca permanece estacionária. Mantém-se o núcleo de altas pressões centrado ao Norte dos Açores, onde o céu está nublado e o vento é nordeste moderado a muito fresco, excepto na Terceira, em que é nor-noroeste fraco, e nas Flores, onde há aragens de Leste. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é norte muito fresco. No Continente, o céu está coberto na região norte e nublado nas regiões central e sul; há calma nas regiões central e sul e vento leste muito fresco na região norte.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A TARDE—Na região norte, céu nublado, vento nordeste fresco, chuva, visibilidade boa diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária, ondulação noroeste moderada. Na região central, céu nublado por vezes coberto, vento nordeste moderado a fresco, chuva, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, temperatura estacionária, ondulação noroeste moderada. Na região sul, céu nublado por vezes coberto, vento leste moderado, temperatura estacionária, chuva e trovoadas para a noite, visibilidade boa, diminuindo durante a chuva, ondulação sueste fraca a moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 horas: Máxima, 20° 8; mínima, 12° 7. No mesmo dia do ano passado: Máxima 24° 2; mínima, 10° 7.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de filmes; 20 e 30, música de bailado; 20 e 45, canções; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical 21 e 35, crítica literária; 21 e 45, concerto de câmara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2ª parte do concerto de câmara; 23, «musio-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; às 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, marchas; 19 e 45, música de filmes; 20, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, conjuntos; 22 e 15, valsas; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; às 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ºs, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda, Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Universal, Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira, Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36-42 (Tel. 41961); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zóimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Bana, Estrada de Chelas, 173-175; Oriente, Rua Lopes, 120; Frazão, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Nacional, Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Rosa & Viegas, Ltd., Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Bastos de Andrade, Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Colonial, Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Cândido Monteiro, Avenida do Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Coelho de Jesus, Campo dos Mártires da Pátria, 117; Jaime José da Costa, Rua do Conde Redondo, 70 (Tel. 40642); Novil, Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Almeida, Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente, Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98; Castro, Suc., Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); S. Tomé, Rua da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Lisbonense, Rua 1.º de Maio, 10 (Tel. 36-951); J. A. Silva, Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 36-377); Bom Sucesso, Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 36-488); Nacional, Rua do Salitre, 7; Central, Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo, Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); J. Ribeiro, Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Estácio, Praça de D. Pedro IV.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS
S. CARLOS—A's 21 e 30—«Tosca».
AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Maria Fu-maça».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Tico-Tico».
VARIADADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Ai, bate, bate!».
COLISEU—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Pode ser que sim!... Pode ser que não!...».
S. LUIS—«Fiestas».
TIVOLI—«Margie».
EDEN—«Lágrimas de mãe».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«Música, maestros».
GINÁSIO—«Amantes em Fuga».
ODEON e PALÁCIO—«O colar da rainha».
CAPITÓLIO—«A escrava do deserto».
OLÍMPIA—«As Neves Cobrem-se de Sangue».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Recebido	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	869\$	869\$	870\$
Consolidado 3 % T. 10	926\$	925\$	926\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.007\$	1.006\$	1.008\$
Centenários 4 %	2.228\$	2.227\$	2.229\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	961\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	948\$	946\$	950\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	948\$	—	950\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.655\$
Externas 3.ª série	—	—	1.750\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.655\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270\$	—
Ações			
Esp. St.º e C.ª Lx. Sport	—	3.450\$	3.469\$
Lisboa e Açores por ...	—	1.037\$	—
Ultramarim cp. T. p.	710\$	710\$	712\$
Portugal por T. p.	1.400\$	1.390\$	1.410\$
Fidelidade ...	—	52.100\$	55.700\$
Mundial ...	—	1.300\$	—
Nacional ...	—	—	1.500\$
Sagres ...	—	—	1.380\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	165\$
Cimentos Tejo ...	—	—	385\$
Cimentos Leiria I. p.	346\$	345\$	348\$
Crédito Predial port...	—	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup.	181\$	181\$	181\$
Alto Alentejo cupão...	214\$	211\$	214\$
Industrial Aliança ...	290\$	290\$	291\$
Portugal e Colónias ...	301\$	301\$	301\$
Nac. de Navegação I.p.	1.340\$	1.340\$	—
Colonial de Navegação	1.460\$	1.450\$	1.470\$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	925\$	935\$
Portuguesa Tabacos cup	344\$	343\$	344\$
Tabacos Portugal cupão	413\$	413\$	418\$
Casseque ...	964\$	963\$	964\$
Agrícola das Neves ...	1.295\$	1.290\$	1.300\$
Agricultura Colonial ...	772\$	770\$	772\$
Açúcar de Angola ...	2.601\$	2.600\$	2.602\$
Buzi ...	195\$	195\$	195\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.185\$	1.190\$
Zambézia I de 25 ...	115\$	115\$	116\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	515\$	517\$
Norte de Portugal 5 %	109\$	108\$	109\$
União Eléctrica 4 1/2...	102\$	100\$	103\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109. — R. da Praça, 60. — Tel. 30507 Edif. Teleg. Sabos

Vida desportiva

BILHAR

Ferraz num torneio europeu

Terminaram ontem em Paris as provas do campeonato da Europa de bilhar na modalidade de 7 1/2, em que participaram o nosso compatriota Alfredo Ferraz e mais oito concorrentes: Galmiche, Hassel, Reicher, Chasserou, Vingeroot, Kusseberg, Metz e Lew. Ferraz classificou-se em 3.º lugar, com a média de 15,0, o que se considera uma honrosa classificação. O nosso compatriota, que continua detentor do título de campeão mundial de bilhar em partida livre, chega a Lisboa, amanhã, no «sud-express».

Pavilhão dos Desportos
ÓQUEI EM PATINS

Hoje, às 21,30

Última jornada das eliminatórias da Taça de Honra

F. BEMFICA - CASCAIS

N. SETUBALENSE - PAREDE

H. S. SINTRA - C. OURIQUE

S. L. BEMFICA - OIRAS

Preços BANCADA CENTRAL, 10\$00
LATERAL E TOPO 5\$00

VIDA MUNDANA

Ruth apresenta amanhã, 15, nos seus salões, na P. Marquês de Pombal, 6, a sua colecção de vestidos e chapéus adquiridos nas melhores casas de Paris. Entrada rigorosamente por convites. Tel. 44696.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, últimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

VIAJANTES

Partiu esta madrugada de avião para a África do Sul o importante industrial na Beira (Moçambique) sr. Américo Costa.



Aeroturistas franceses

PORTO, 14.—Devido a fazer mau tempo em Espanha, é provável que não partam hoje de Pedras Rubras, os numerosos aviões franceses de turismo que deviam seguir para Valladolid. Espera-se que levanten voo amanhã, pela manhã, a não ser que as condições atmosféricas se mantenham inalteráveis.

Desprendimento de terras

No desaterrço que se está a fazer no alto da Avenida dos Aliados para ali ser construído o palácio dos Correios, deu-se esta manhã um desprendimento de terras, que colheu o operário José Ribeiro, de 17 anos. Chegou a haver grande alarido, comparecendo todas as corporações dos bombeiros. Felizmente não houve desastres de maior a lamentar, pois aquele operário sofreu ligeiros ferimentos, pelo que foi tratado no hospital, aonde foi conduzido pelos bombeiros voluntários do Porto.

Grave desordem entre mineiros

Esta tarde, junto das minas de carvão de S. Pedro da Cova, envolveram-se em desordem os mineiros Antonio Alves, de 28 anos, que agrediu o seu colega Joaquim Martins de Freitas, com um machado na cabeça. Por seu turno, este disparou três tiros contra o seu antagonista que foi atingido nos intestinos por uma bala.

Este ficou internado no hospital em estado bastante grave, e o seu agressor, depois de pensado de ligeiros ferimentos, recolheu à cadeia de Gondomar.

Camara Municipal

O sr. dr. Luis de Pina, presidente do Município, determinou que os directores de serviço organizassem e lhe remetessem uma sumula de todas as tarefas realizadas nas suas repartições nos anos de 1945 a 1947, inclusive, tarefas essas que deverão ser apenas indicadas, e que digam respeito a planos de actividade apurados, ou ordens e notificações de serviço, determinadas da presidência. O prazo para o cumprimento desta ordem termina amanhã.

Aeródromo de Pedras Rubras

Para prolongamento da pista norte-sul do aeródromo de Pedras Rubras, a câmara autorizou a respectiva despesa que importa em 2.386.319 escudos. O projecto desse importante melhoramento já tem a aprovação do sr. ministro das Comunicações.

ESTÃO APURADOS 56 CONTOS
da venda do capacet

Na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra continua a contagem das importâncias recebidas pela venda do capacet miniatura, a favor da assistência social daquela patriótica instituição. Algumas senhoras da secção feminina, assistidas pelo tesoureiro da agência de Lisboa, sr. Miguel Baptista Fábão, apuraram até ao fim da tarde de ontem a quantia de 56.400\$00.

O resultado total da venda do capacet só poderá ser conhecido no fim da próxima semana. Contribuíram para aquela obra de bem fazer a Presidência da República e ministérios do Interior e da Marinha, com 500 escudos cada; Companhia Carris de Ferro, com 1.000\$; «O Século», com 600\$00; Bancos Espírito Santo Silva, Lisboa e Açores e de Angola, Manutenção Militar e casa Mundet, com 500\$00 cada.

CANTINA DE ALMADA

ALMADA, 14. (Pelo telefone)—Na Escola Primária do Sexo Feminino, de que é directora a sr.ª D. Elvira Augusta Madeira, realizou-se esta tarde uma festa pela passagem do 1.º aniversário da organização da cantina escolar, sendo prestada homenagem ao presidente da Câmara Municipal, sr. comandante Sá Linhares.

MISSÃO DE ESTUDO

Partiu hoje para Madrid, a convite do professor Marañon e como bolseiro do Instituto de Alta Cultura, o sr. dr. Iriarte Peixoto, médico dos Hospitais Cívis de Lisboa, que vai estagiar no serviço daquele professor e fará ali uma conferência sobre os problemas actuais do hipertiroidismo.

VIDA MUSICAL

Concerto de Maria Teresa Carreira

Esta noite, às 21 e 45, no Conservatório Nacional efectua-se mais um concerto, dentro do ciclo «Nova e Gração». Maria Teresa Carreira interpretará ao piano obras de Seixas, Bach-Busoni, Brahms e Moussorgsky.

Torne o seu automóvel mais confortável
com um tapete SULTÃO

Resistente — Lã pura — Cores inalteráveis — Fácil de limpar

A venda nos principais «stands» ou

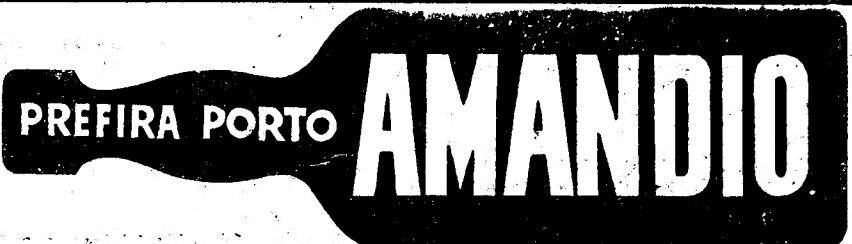
AUTO-LUSITANIA MUNHÓS, L.ª

Av. Liberdade, 75

Av. Liberdade, 96

OFICINA DE AUTOMOVEIS

Trespasa-se com toda a aparelhagem moderna incluída, capacidade para 25 carros, no centro industrial, por 1.200 contos, renda 2.500\$00, assunto urgente. Resposta a este jornal ao n.º 191.



Agentes em Lisboa: Téban, Ld.ª — Calçada de D. Gastão, 12

Moedas Antigas

Encontra-se em exposição na n/ casa o valioso conjunto de moedas do n/ 5.º leilão, que realizamos 6.ª feira, próximo dia 16, às 21 e 30 h., na Rua S. Pedro de Alcântara, 45-1.ª.

Moedas de alta raridade para colecionadores avançados, lindas moedas para colecionadores médios e principiantes, moedas do Brasil, romanas, visigodas e literatura numismática constituem os 258 lotes.

Está em distribuição o 5.º numero da n/ publicação «A MOEDA», ricamente ilustrado, com boa colaboração e o catálogo minuciosamente descrito desde o do 6.º leilão, que efectuamos no dia 29, no PORTO.

Se ainda não recebe «A MOEDA» e tem interesse pela numismática, faça o s/ pedido (indicando s/ profissão); recebe-a gratuitamente.

A. MOLDER

Rua 1.ª de Dezembro, 101-3.ª — LISBOA — (ELEVADOR)

ELECTRO LISBOA, L.ª

Tudo quanto desejar:

Rádios

Frigoríficos

Luz fluorescente

Candeleros, etc., etc.

tudo vendemos a prestações, em colaboração com as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, por preços acessíveis

O maior sortido que é possível apresentar

RUA AUGUSTA, 246-248 — TELEFONE 2 0566

Vão reunir-se na Haia os delegados dos 5 países da União Ocidental

(Continuação da 1.ª pág.)

to industrial e agrícola, expandir o comércio, reduzir progressivamente as barreiras aduaneiras, promover a luta ao desemprego e restabelecer ou manter a estabilidade das respectivas economias e a confiança geral na moeda de cada país. O organismo permanente que vai dirigir a aplicação do auxílio do plano Marshall à Europa intitula-se «Gabinete de Recuperação Europeia». O gabinete inclui um representante da Alemanha Ocidental, além de um representante de cada um dos 16 países abrangidos no plano Marshall.—(Reuter).

Vai reunir-se na Haia os delegados dos países da União Ocidental

PARIS, 14.—Os cinco membros da aliança da União Ocidental—França, Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo—devem reunir-se na Haia antes do fim da semana para tratar dos «defeitos» comerciais que tiveram.

Os três países do grupo Benelux ainda não responderam à proposta feita nesse sentido. A proposta foi feita na reunião da comissão económica anglo-francesa realizada na semana passada. Mas no caso de os três países estarem de acordo, os técnicos britânicos e franceses partiriam amanhã de Londres e Paris para a Holanda. Estas conferências, que viriam contribuir para a solução dos problemas do «defeito» da França na área do exterior, não têm relação nenhuma com a conferência das 5 potências realizada em Paris durante as conferências das 16 potências e em que se tratou dos aspectos gerais da União Ocidental.

Na sexta-feira de manhã, no histórico edifício do Quai d'Orsay, realizou-se a cerimónia da assinatura da convenção das 16 nações por parte dos chefes de cada delegação, incluindo 8 ministros dos Negócios Estrangeiros. Depois da assinatura formal haverá provavelmente curtos discursos, incluindo uma declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico. Bevin foi o presidente da conferência desde que ela começou no Verão passado e será provavelmente o presidente do conselho executivo que é a autoridade suprema da organização. O Conselho reunir-se-á periodicamente para tomar as principais decisões políticas.

Um porta-voz britânico acentuou ontem à noite que na organização não haverá direito a veto. Não há intenção de impor as decisões aos países que fazem parte da organização.

O general Robertson, governador militar britânico na Alemanha, virá amanhã à tarde a Paris para assinar a convenção em nome das zonas anglo-americanas combinadas. O general Pierre Koenig, comandante francês, deve assinar em nome da zona francesa.

Funcionários da conferência esperam que a nova organização se reúna pela primeira vez na sexta-feira à tarde.—(Reuter).

OS REBELDES DA COSTA RICA

apoderaram-se de duas cidades
CIDADE DO PANAMA, 14.—Malograram-se os esforços dos diplomatas estrangeiros para pôr termo à guerra civil na República da Costa Rica. Ontem à noite confirmava-se que duas cidades já se encontram em poder dos rebeldes, que pertencem aos partidos das direitas. Cartago, a 20 quilómetros de S. José da Costa Rica, capital do país, e Porto Limón, a 95 quilómetros a leste, caíram em poder dos rebeldes cujo chefe é José Figueres.—(Reuter).

"DE RESZKE"

É apreciador de um bom cigarro de tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro? Experimente um «De Reszke».

O cigarro aristocrático.
Em todas as tabacarias

AS ELEIÇÕES ITALIANAS

A máquina eleitoral está perfeitamente montada Numeros elucidativos sobre a batalha que se vai travar na Itália

ROMA, 14. (De René Centassi, correspondente da F. P.). — Irão às urnas, no próximo domingo, 28.900.000 italianos. E' este, pelo menos, o numero de eleitores previsto para a eleição dos deputados, ao mesmo tempo que se realizará a votação para o primeiro Senado da República italiana, a qual se prevê que sejam chamadas 26.350.000 pessoas a entregar o respectivo boletim. A eleição da Câmara dos Deputados far-se-á na base das circunscrições eleitorais, que são 31. Serão eleitos 574 deputados, um por cada 80.000 habitantes. Em contrapartida, a segunda câmara, eligível na base das vinte regiões, apenas contará 237 membros, dos quais 114 de direito: antigos presidentes do Conselho, políticos que pertenceram a três legislaturas e os que, por serem anti-fascistas, contam pelo menos dez anos de prisão sofrida durante o regime de Mussolini. O numero total dos candidatos à Câmara dos Deputados é de 5.614, agrupados em 47 listas eleitorais. As cinco principais forças políticas apresentam, respectivamente, os seguintes numeros de candidatos: Frente Democrática Popular, 571; Bloco Nacional, 563; Unidade Socialista, 563; Partido Republicano, 543; Democracia Cristã, 536. O Movimento Social Italiano, partido novo, considerado geralmente de tendência neo-fascista, apresentará o total de 549 candidatos. E' a primeira vez que participa em eleições nacionais e espera-se que alcance êxito bastante substancial.

A circunscrição em que se apresenta numero mais elevado de candidatos é a de Roma, onde 655 representantes de partidos disputarão 37 assentos. As circunscrições de Nápoles e Caserta colocam-se em segundo lugar com 419 candidatos para 32 assentos. O partido Democrata-Cristão é o unico que concorre nas 31 circunscrições. A Frente Popular, o Bloco Nacional, a Unidade Socialista, o Movimento Social Italiano e o Partido Republicano figuram em 30 circunscrições. Para receberem a massa enorme dos eleitores, as autoridades previram mais de 42.500 secções eleitorais. Milão é a cidade que contará maior numero: 1.928; em seguida, vem Roma, onde funcionarão 1.831 secções.

O pessoal mobilizado para estas 42.500 secções eleitorais contará perto de 340.000 indivíduos, dos quais 42.500 presidentes de secção, 42.500 secretários e 248.000 escrutinadores. Estas pessoas estarão em funções todo o dia de domingo e na segunda-feira até às 14 horas, depois do que as urnas serão fechadas. A contagem dos votos começará imediatamente e não se exclui que os primeiros resultados parciais possam ser anunciados na segunda-feira à noite. Contudo, e embora as autoridades tomassem todas as medidas necessárias para que a contagem esteja pronta o mais rapidamente possível, calcula-se que os resultados definitivos não poderão ser anunciados definitivamente antes de quarta-feira, 21, pela tarde adiante.

Já estão preparados vastos locais no palácio Viminal, sede da presidência do Conselho, para acolher os 237 funcionários encarregados de receber os milhares de telegramas e chamadas telefónicas que, durante três dias, não deixarão de chegar de todas as províncias da Península. Nestas secções, que os jornalistas já baptizaram com o nome de «ilhas», porque ficarão literalmente isoladas do resto do Mundo, estão preparadas folhas de todas as cores, «camisas» cor de rosa e azul celeste, máquinas de calcular alinhadas em boa ordem nas mesas e apenas se espera pela data marcada para pôr em andamento esta delicada maquinaria, que durante cerca de 72

horas funcionará sem um minuto de descanso.

O material necessário já foi distribuído a todas as secções eleitorais da Itália. Se atendermos a que cada eleitor receberá um boletim de voto para a Câmara dos Deputados e outro para o Senado, podemos calcular em várias dezenas de milhão os boletins que foram impressos. Só em Roma, as secções recebem nada menos de 2,5 milhões de boletins que, postos lado a lado, cobririam uma superfície de 800.000 metros quadrados ou constituiriam uma fita de 130 quilómetros.

Ao lado deste material gigantesco, previu-se tudo nos mais pequenos pormenores. Assim, as secções eleitorais romanas são providas de 1.831 canivetes, 3.000 novelos de cordel, 13.000 aparos, 4.000 lápis vermelhos, azuis e pretos, 1.500 borrachas para apagar, 1.500 blocos de papel de apontamentos, 2.000 boiões de cola, 7.000 envelopes, 4.000 tinteiros, sem esquecer 70.000 taxas e 4.000 metros de papel gomado e... 15.000 velas, a fim de que as eleições possam efectuar-se mesmo no caso da energia eléctrica ser cortada. Os numeros chovem como os cartazes que, depois de terem submergido os rês-do-chão, invadem agora os andares superiores dos edificios. Os próprios monumentos históricos e igrejas não escaparam à avalanche de papel. Há, contudo, uma estatística que ninguém consegue fazer: a do numero de palavras que se escreveram durante esta campanha eleitoral, que terminará na sexta-feira, às 0 horas, ou se pronunciaram nos inumeráveis comícios que se efectuam todos os dias, em toda a parte, na Itália inteira.—(France Presse).

Têm-se descoberto verdadeiros arsenais de armas e munições

LONDRES, 14.—A emissora de Roma anunciou hoje que a Polícia italiana, intensificando as suas diligências à procura de depósitos clandestinos de armas, descobriu canhões anti-tanques, morteiros, metralhadoras, munições, bombas incendiárias e lança-chamas em vários pontos de Itália. Numa capela das proximidades de Novara, no nordeste da Itália, foram encontrados 8 canhões anti-tanques, um morteiro e 5 metralhadoras. No Vale do Arno, nos montes Apenninos, em Cremona, Arezzo e em muitas outras localidades foram encontrados depósitos de armamentos.—(Reuter).

Togliatti será afastado?

ROMA, 14 — O jornal das direitas «Risorgimento Liberale» prevê «uma tremenda modificação» no Partido Comunista italiano depois das eleições de 18 de Abril. O jornal declara que Palmiro Togliatti, o chefe comunista italiano, «não conseguiu realizar as tarefas de que foi incumbido pelo Kominform» e será afastado em favor de elementos mais belicistas. O jornal acrescenta que a revolução que os comunistas preparavam já não virá a surgir, visto que as armas de que os revolucionários careciam foram apreendidas.—(Reuter).

Vio'enta exp'osão em Jerusalem

JERUSALEM, 14.—A's 12 horas e 50 minutos de hoje (hora local), deu-se uma violenta explosão no bairro judeu Yemen Moshe, em Jerusalem. Do local sobem grandes colunas de fumo que atingem centenas de pés de altura.—(Reuter).

AVANTI COUTURE

Participa às suas Ex.ªs Clientes que apresenta a sua nova colecção na próxima 2.ª feira, dia 19, às 15 e 30.
R. Rodrigues Sampaio, 158.
Entrada por convites

Os russos ameaçam pôr termo à fiscalização quadripartida da Polícia de Berlim

BERLIM, 14.—As ameaças russas de pôr termo à fiscalização quadripartida da Polícia de Berlim e de desconhecer daqui por diante a autoridade do chefe do Departamento de Transportes da cidade foram o principal ponto de uma reunião da Kommandantura aliada, que durou onze horas.

As acusações soviéticas de os políticos americanos terem isolado o seu sector da força de Polícia, afastando-o do sistema central e de o estarem a empregar para combater os elementos democráticos da população, constituiram a nota principal da reunião da Kommandantura. Em virtude disso, acrescentaram os russos, está a ver-se o banditismo florescer nesse sector. Disseram ainda que não havia vinte e quatro horas tinham sido encontradas bombas de maquinismo de relógio junto dos edificios do Partido de Unidade Socialista em Tempelhof, no sector americano.

O fim da fiscalização quadripartida da Polícia viria dar aos russos um argumento para estabelecerem a sua polícia e realizarem uma fiscalização mais intensa ainda nas fronteiras do sector da cidade de Berlim.

Da mesma forma o não reconhecimento por parte dos russos do professor Ernst Reuter, chefe do Departamento de Transportes de Berlim, pode tornar-se o principio de novas dificuldades para os abastecimentos da cidade. Muitas das importações de Berlim vindas da zona soviética são transportadas em camiões daquele departamento cuja vinda depende de licenças russas concedidas para cada viagem.—(Reuter).

Desmentido americano

WASHINGTON, 14.—O informador do Q. G. da Aviação norte-americana declarou ontem à noite «não ter fundamento» a noticia de que as esquadilhas de «Super-Fortalezas Voadoras» que se encontram agora a caminho da Europa vão realizar uma demonstração de força sobre a Itália antes das próximas eleições gerais.—(Reuter).

Uma vitória de Stassen

nas eleições primárias para a escolha do candidato á presidência da Republica

OMAHA (Nebraska), 14.—Pelos resultados até agora conhecidos no Estado de Nebraska, Harold Stassen obteve uma vitória retumbante sobre os seus quatro adversários nas eleições primárias para a escolha de delegados á Convenção do Partido Republicano que deve indicar o candidato do partido á próxima eleição presidencial.

Embora Dewey tivesse obtido mais votos na cidade de Omaha, é evidente que a maioria a favor de Stassen é enorme, sobretudo nos distritos agrícolas.

Os resultados de hoje mostram que os delegados que se comprometem a eleger Stassen obtiveram 13.950 votos. Os delegados favoráveis a Thomas Dewey, governador de Nova York, 9.343 votos; os delegados favoráveis ao senador Robert Taft, chefe do grupo parlamentar republicano do Senado, 3.927 votos; os delegados favoráveis ao senador Arthur Vandenberg, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado, 1.113 votos, e os candidatos favoráveis ao general MacArthur, 1.004 votos.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO
CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - 1275-17